

DEFESA DE ESPINHO



PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS
Anta (Espinho)
TAXA PAGA

Av.ª 8 n.º 456 - 1.º - Sala R
APARTADO 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. / Fax: 22 734 15 25
Email: defesadeespinho@mail.telepac.pt

Director: LÚCIO ALBERTO □ Fundador: BENJAMIM COSTA DIAS □ Semanário □ Ano 72 □ Número 3752 □ Quinta-Feira, 26 Fevereiro 2004 □ Preço: € 0,65 (Incluindo IVA)

Com o enterramento da linha-férrea

Pontão abaixo

página 2



Idanha, ADCE, Casino,
escolas e ruas

**Carnaval
para todos
os gostos...**



páginas 11 a 17



páginas 24 e 25

Europeu de hóquei de sala
na Nave Polivalente

**Brilhante,
Académica
de Espinho!**

**PAGAMENTO
DA
ASSINATURA**

Para o Continente
€ 21,50
Paga nos nossos
escritórios até
28 de Fevereiro

Cobrada pelos
nossos serviços
a partir de Março: **€ 23,00**

Para o Estrangeiro: **€ 26,50**

Preço avulso:
€ 0,65



Av.ª 8, n.º 456-1.º - Sala R - Apartado 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef./Fax: 22 734 15 25 € defesadeespinho@mail.telepac.pt

dossier

Com o enterramento da linha-férrea a vislumbrar-se, as obras de preparação para a "grande obra" já estão em curso. As sondas, da empresa que irá proceder aos trabalhos vão auscultando o terreno, aqui e acolá, um pouco pelo percurso da Linha do Norte que irá ser rebaixada.



Com o enterramento da linha-férrea Pontão vai desaparecer

Manuel Proença

O 'buraco', a Norte, irá ter início depois do Rio Largo, o que, certamente, irá modificar, também, o visual daquela zona. O pontão, em tempos construído com os dinheiros das contrapartidas do jogo e que veio aliviar o desespero de ultrapassar a linha-férrea, terá os seus dias contados. É certo

que terá de ser demolido uma vez que as obras irão fazer com que seja cortada a curva existente no Rio Largo de modo a possibilitar a passagem de comboios em alta velocidade.

Por isso, onde actualmente passa a linha do comboio será construída uma grande avenida, na actual Rua 8, que irá substituir a Avenida 8. Por essa via, far-se-á a passagem para as praias.



Semanário Registado na Direcção-Geral de Comunicação Social sob o n.º 100594

DEFESA DE ESPINHO

Fundado em 27/Março/1932

PROPRIEDADE - EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda. Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 59, folhas 30 do livro C-1

Capital Social: 5.200,00 Euros
Contribuinte: 500 095 540

Administração
Fernando Cunha (gerente)
Joaquim Vasconcelos (gerente)

Detentores com mais de 10% do capital
Solverde - Soc. de Investimentos Turísticos da Costa Verde, Lda.

Direcção
Lúcio Alberto
Email - lucio.alberto@mail.telepac.pt

Redacção
Manuel Proença
Sandra Soares

Colaboradores
Carlos Salvador, João Limas, Micaela Santos e Vítor Lancha.

Colunistas
Adérito Santos; Agostinho Almeida; António Duarte Estêvão; António Regedor; Dagmar Lourenço (Brasil); Jorge Madureira; José António Ribeiro; José Domingues; Luís Madureira; Manuel Sancebas; Maria Fernanda Barroca; Maria Helena Vasconcelos; Mário Frota; Marta Feijó e Napoleão Guerra.

Departamento de Produção
António Guerra

Publicidade
Joaquim Natário

Secretaria de Administração e Redacção
Cristina Fonseca e Fernanda Oliveira

Serviços Administrativos e Publicidade
Av.º 8, 456 - 1.º andar - Sala R
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. / Fax: 22 734 15 25
Email-empes@sapo.pt

Departamento de Redacção
Av.º 8, 456 - 1.º andar - Sala H
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. / Fax: 22 734 15 25
Email-defesadeespinho@mail.telepac.pt

Impressão
NAVEPRINTER - Indústria Gráfica do Norte, SA - E.N. 14 (km 7,05)
Apartado 121 - 4471 MAIA Codex

Tiragem média
4.000 exemplares

Depósito Legal n.º 1604/83

Internet:
www.defesadeespinho.no.sapo.pt

Os textos (e ilustrações) de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, directa ou indirectamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.

Telefones Úteis

A. Viação Espinho 22 734 03 23
Biblioteca 22 734 06 98
Bomb. V. Espinho 22 734 00 05
Bomb. V. Espinhenses 22 734 00 42

Câmara Municipal 22 733 58 00
Centro de Saúde 22 734 11 67
Clínica Costa Verde 22 734 58 85
Clínica N.º S.ª d'Ajuda 22 734 26 95
Clínica S. Pedro 22 734 47 14
Policlínica 22 733 06 40
CTT - Rua 19 22 733 06 31
CTT - Anta 22 733 06 61
EDP - Avarias 800 506 506

EDP - Leituras 800 236 236
Estação CP 22 734 63 12
Fisioclinica 22 731 49 86
Brigada Fiscal 22 734 11 96
Hospital Espinho 22 733 11 30
Hospital V. N. Gaia 22 379 42 11
S. Sebastião (S.M.Feira) 256 37 97 00
Junta Freguesia 22 734 44 18
PSP 22 734 00 38

Registo Civil 22 734 05 99
Repartição Finanças 22 734 07 50
Saneam. Básico (avarias) .. 22 733 58 40
Táxis (Câmara) 22 734 31 67
Táxis Costa Verde 22 734 01 18
Táxis (Graciosa) 22 734 00 10
Táxis União, Lda. 22 734 80 17
Táxis Unidos 22 734 22 32
Táxis Verdemar 22 734 35 00

Tesouraria Fazenda Pública 22 734 37 30
Tribunal 22 734 23 51

Anta

Farmácia 22 734 11 09
Junta Freguesia 22 734 64 53
Lar da 3.ª Idade 22 733 09 00
Unidade de Saúde 22 734 58 10

Guetim

Junta Freguesia 22 734 42 26

Paramos

Centro Social 22 733 08 70
Farmácia 22 734 63 88
Junta Freguesia 22 734 27 10
Reg. Engenharia 22 734 20 23
Unidade de Saúde 22 734 50 01

Silvalde

Junta Freguesia 22 734 40 17
Unidade Saúde Marinha 22 734 31 01
Unidade Saúde Silvaldinho . 22 734 36 42



OPINIÃO

NOTAS DE POUCA MONTA

António Duarte Estêvão

Espinho tem muito para dar e... para vender!

Meu "caríssimo" carrinho,
Vou contigo passear
Até onde o homem sonha!...
Gosto tanto de ir a Espinho
Mortinho por ver o mar,
Só não sei onde te ponha!...

Nesta terra luminosa
Como filho dedicado
Na ânsia de ver os seus...
Eu gasto muita "gasosa"
Até te ver aparcado
A descansar os pneus!

No tempo em que não havia parquímetros e contavam-se os carros pelos dedos, as nossas quarenta e tais ruas e avenidas chegavam e sobravam para aparcar os veículos dos espinhenses e dos habituais frequentadores ou episódicos visitantes da nossa terra.

Só nos dias de tourada ou de sensacionais encontros de futebol, os carros enchiam as ruas mais próximas dos acontecimentos.

Recorde-se, no entanto, que sendo relativamente pequeno o trânsito automóvel, Espinho dava-se ao luxo de ter um sinaleiro ao fundo da Rua 19, no cruzamento com a Rua 8, nas imediações da praça de táxis e do coreto.

Com o devido respeito, sempre que me lembro dos sinaleiros que tínhamos, esboço um sorriso de saudade, dado que um deles era um latagão como o Oliver Hardy, o famoso "Bucha" dos filmes cómicos, e o outro, era um homem baixo e magro que devia dar pelos ombros do simpático Stan Laurel, o irresistível "Estica".

Como é sabido, o movimento automóvel foi crescendo desmesuradamente ao ponto de considerarem correcto fechar ao trânsito a nossa sala-de-visitas, a então cosmopolita Rua 19. Alguns comerciantes discordavam mas a "guerra" terminou com a evidente conformação dos contestatários.

Muito embora, também pertença, agora, com o peso dos anos, ao número dos que apreciam levar o carrinho até à porta dos locais pretendidos, reconheço que Espinho, é uma terra plana, dotada de bons e cuidados passeios que, salvo raras excepções, convidam para que sejam percorridos com agrado.

Espinho teve, também, variadíssimos parques no tempo em que "sprintava" para alcançar as metas dos eventos possíveis no nosso espaço concreto. Foram, portanto, vários, os parques que tivemos: os industriais, os de diversão, os infantis, os de jogos, os de campismo, além do nosso verdejante e acolhedor "Parque João de Deus", alguns de estacionamento automóvel!

Sendo assim, a minha crónica de hoje, para não se tornar demasiado longa, será simplesmente dedicada ao estacionamento dos famigerados "popós".

Há uma dezena de anos, por coincidência, num dia de N.ª S.ª da Ajuda, houve um encontro de futebol com um dos "grandes", no nosso, então escorrido Estádio Comendador Manuel Violas.

De Vila Nova de Gaia, como era habitual, desloquei-me na minha viatura. À boca do "Mochó", um agente policial informou-me que não podia voltar à direita. Com voz plena de humildade, pedi: - Senhor Guarda... eu queria ir ao futebol!... Solicito, o agente deu-me esta resposta: Sabe onde é a Feira?... Deve lá ter lugar para estacionar o carro e depois terá que ir a pé até ao estádio!... Muito obrigado, senhor Guarda, retorqui, mas como moro em Gaia e sou de Espinho, sei muito bem o caminho!...

Creio bem que o meu interlocutor ficou com pena ao imaginar-me a dar uma volta à nossa terra a "calcantes" mas ordens são ordens e são para se cumprir!... E, lá fui eu estacionar o carro não na Feira mas sim nos terrenos baldios perto do Vouguinha, desobedecendo à simpática sugestão da autoridade.

Ainda no tempo do "lá vem um" tive ocasião de constatar "in loco" o valor que os aparcamentos podiam ter no futuro, dado que, ao abrir o café "Mon Ami" em frente ao Largo dos Aviadores, em Gaia, este espaço acabou por ser a minha "safa" quando, "ao meu serviço", ficava repleto de veículos.

Conclusão: o tempo de visitar Espinho, a pé, de carroça, ou dependurado nas carruagens do "Vouguinha", já passou!...

Espinho tem como insígnias principais o turismo, a gastronomia, o comércio e o desporto e, sendo assim, não podemos nem devemos quebrar as cordas das guitarras que acompanham o nosso fado!...

Será, desta maneira, a meu ver, muito importante que se criem mais parques de estacionamento, espalhados pela urbe, não à porta de cada loja ou restaurante, mas sim, relativamente próximo de tudo que a nossa terra tem para dar e... para vender!



Flashes

Foto Vítor Lancha

Eis (agora, sim!) o registo fotográfico do décimo convívio dos alunos de 1956/1957 e da professora Maria do Céu (70 anos), da quarta classe da escola de Silvalde. Um lamentável lapso proporcionou a publicação na edição anterior da foto relativa à confraternização do Sporting Clube de Silvalde, alusiva aos campeões da nona edição dos Jogos Populares do Concelho de Espinho. Colectividade que desponta no futsal e que se dedica também aos jogos de cartas, dominó, xadrez, damas e malha!

CAFÉ DA IDANHA

Prove o melhor café da região

Antero Rodrigues da Silva

Largo de S. Vicente - IDANHA - 4500 ANTA • Telef. 22 734 10 87



CONSTRUÇÕES J. ROCHA & SOUSA, LDA.

EDIFÍCIO C/ 4 FRENTES - APARTAMENTOS DE 1.ª QUALIDADE
Rua Canto da Bessada - Nogueira da Regedoura

VENDE-SE — T2 c/ áreas de 120 a 140 m2
Prontos a habitar • C/ aquecimento central, electrodomésticos, elevador, rampa p/ deficientes, vídeo, etc.

91 491 16 19 — 91 959 12 94

Agradecimento à Santa Casa de Misericórdia de Espinho

LAR DA 3.ª IDADE

A família de **Sílvia Bragança de Assunção**, vem publicamente agradecer ao Pessoal de Acamados, Enfermagem, Directora-Geral, Assistente Social e Recepcionistas, o carinho e zelo prestados ao longo de aproximadamente 5 anos de internamento do nosso ente querido.

A todos, o nosso profundo e reconhecido agradecimento.

A Família

CAFÉS

seleccionamos
e torramos
na nossa fábrica
as melhores qualidades
aos melhores preços

Casa Alves Ribeiro

Rua 19, 294 - ESPINHO

No âmbito do programa Escola Segura, a PSP de Espinho convidou pais, professores e encarregados de educação do concelho para uma conversa sobre a toxicodependência, intitulada "Prevenir o Futuro". A iniciativa contou com a presença do enfermeiro-director do Hospital de Espinho e de representantes da Câmara Municipal, Juntas de Freguesia e das duas corporações de bombeiros do concelho.



No âmbito do programa Escola Segura

"Prevenir o Futuro"

Sandra Soares

O programa Escola Segura, é um dos projectos especiais da PSP que apareceu como forma de salvaguardar os estabelecimentos de ensino onde existiam mais problemas, tanto a nível de criminalidade como sinistralidade rodoviária, mas que, dado os bons resultados obtidos, foi alargado a todos os estabelecimentos de ensino, a nível nacional.

É no âmbito deste programa que a polícia tem desenvolvido inúmeras actividades, nomeadamente, junto das escolas. Este ano, a acção intitula-se "Prevenir o Futuro" e visa fazer uma abordagem ao problema do consumo de estupefacientes.

Depois de diversas acções desenvolvidas nas es-

colas, a PSP de Espinho considerou importante abordar a questão, de uma forma mais aprofundada, com professores, encarregados de educação e auxiliares de acção educativa, tendo organizado um colóquio, na Junta de Freguesia de Espinho, que contou com a presença de uma vasta e participativa audiência.

O comissário João Caetano, comandante da PSP espinhense, começou por enquadrar o programa Escola Segura no âmbito da organização policial, apresentando também alguns dados demográficos sobre o concelho de Espinho, para entrar então no tema do colóquio - a Droga.

Sendo utilizada no trata-

mento das enfermidades do homem ou animal, a droga é sinónimo de medicamento, mas também é uma substância que modifica a actividade do sistema nervoso central que pode ser consumida de forma ilícita e com fins não médicos, neste caso, as substâncias mais conhecidas são: heroína, ecstasy, anfetaminas, cocaína, haxixe...

O haxixe (derivado da cannabis) é, normalmente a droga de iniciação dos jovens, apresenta-se no mercado em forma sólida (sabonetes) ou líquida (óleo de haxixe) e a dose ronda os 4 euros.

A heroína e a cocaína apresentam-se no mercado com um grau de pureza

muito diminuído, podem ser fumadas, injectadas ou inaladas e enquanto que uma grama da primeira ronda 40 a 60 euros, a grama da cocaína pode ir de 50 a 70 euros. As doses de ambas as drogas rondam os cinco euros.

O ecstasy apresenta-se em pequenos comprimidos com diversas cores e desenhos que custam de 5 a 30 euros e são, normalmente, vendidos em discotecas e bares, pois são um forte desinibidor.

As anfetaminas, conhecidas como junkies ou speeds, são utilizadas pelos jovens na altura dos exames, para terem maior resistência.

Também apareceu re-

centemente uma perigosa substância conhecida como a droga da violação, já que é utilizada por indivíduos que a colocam inadvertidamente no copo das suas vítimas com o objectivo de terem relações sexuais com estas, uma vez que a sua ingestão provoca perda de vontade e falhas de memória. Apresenta-se sobre a forma de um líquido incolor, pouco espesso e com um travo salgado, pelo que se um jovem perder o seu copo de vista, num bar ou na discoteca, não deve voltar a pegar-lhe.

Apostar na prevenção

Entra-se na droga por

muitas razões: influência do grupo de amigos, por curiosidade, pelo desafio, necessidade de afirmação e de exteriorizar comportamentos extravagantes, problemas pessoais diversos (amor, escola, família, trabalhos...) para os quais procuram resposta na droga...

São estes consumos experimentais e recreativos que podem levar à habituação e como entrar na droga é extremamente fácil, mas sair é quase impossível, é necessário apostar na prevenção.

A PSP aconselha os encarregados de educação a não esconderem o problema, mas a enfrentá-lo, informando os filhos dos efeitos da droga (bons ou maus) para que não sintam curiosidade de experimentar.

Para prevenir é necessário que os pais mostrem



ATENÇÃO DA JUVENTUDE!

T1 - T2 na Rua 20 - Espinho
Jto. à Tourada c/ excelentes vistas

Montados com electrodomésticos, bons acabamentos e boas áreas, terraços com 70 m2, garagem, elevador. T1 desde 94.700 Euros e T2 desde 119.712 Euros. C/ condições financiamento.

Trata o próprio! Marque a sua visita ao local
Tel. 96 417 7996 - 96 424 7676 - 96 928 8910

ELVIRA SILVA

Especialista de Dermatologia
Venereologia
(Doenças da Pele)

CONSULTÓRIO: Rua 11, n.º 746 • Telef. 227343467

Vende-se

MORADIA DE LUXO T4+1

Grandes áreas e acabamentos de luxo.
Em Anta, a 2 min. de Espinho.

Trata o próprio. Tlm. 96 807 79 32

MÉDICOS DENTISTAS

JORGE FERREIRA
BRUNO MORRIS

SAMS QUADROS
SAMS * CGD
SIM * MÉDIS

Edifício S. Pedro
Sala W
Rua 23, n.º 174
Telef. 22 734 86 93

CLINICA MÉDICO

LEOPOLDINA SANTOS TAVARES, LDA



Acordos: ACASA - CGD - MULTICARE

Rua 23, n.º 773 - 1.º Esq. -- 4500-277 ESPINHO
Telef: 22 732 41 21



GESTOTAL

ADMINISTRAÇÃO & GESTÃO DE CONDOMÍNIOS



Rua 43, n.º 474 - Sala G — 4500-801 Espinho
Telf/Fax 227 324 522 - Tlms. 917 115 763 / 917 311 740
PARA UMA BOA ADMINISTRAÇÃO NÓS SOMOS A SOLUÇÃO
— ORÇAMENTOS GRÁTIS —



disponibilidade e compreensão para dialogar, questionando sem interrogar, dando conselhos sem tentar controlar ou criar desconfianças e prestando atenção aos seus problemas, seja falta de motivação na escola, a rejeição pelo grupo de amigos ou o fim de um namoro de adolescência.

Os pais não podem duvidar à partida, mas devem estar atentos a tudo o que rodeia o filho: devem conhecer o grupo dos amigos, saber como gasta a mesada, conhecer os locais que frequenta, estando atentos a gastos fora do normal, ao desaparecimento ou aparecimento de objectos de valor na residência, à mudança de hábitos...

No caso de existirem indícios de que o jovem pode estar a consumir, há que verificar a roupa quando ele vem de uma noitada, procurando objectos que estejam associados ao consumo e, no caso de se confirmar a suspeita, procurar ajuda junto do centro de saúde, do médico de família e o próprio ministério público, a PSP ou as instituições, a nível nacional e regional, directamente vocacionadas para lidar com este tipo de problemas, também podem ajudar.

Melhor informação - melhor decisão

Hoje em dia, os jovens são bombardeados com todo o tipo de informação, pelo que é obrigação dos pais e professores fazer com que tenham acesso à melhor informação, para que possam tomar a melhor decisão.

Belmiro Rocha, enfermeiro director do Hospital de Espinho, tem colaborado com a PSP no trabalho desenvolvido junto das escolas e alerta para o facto de que os traficantes utilizam autênticas estratégias de marketing para venderem o seu produto.

Assim, chegar junto de

um jovem e dizer-lhe que a droga mata já não funciona, pois o traficante anda com roupas de marca, bons carros e garante-lhe que a droga o faz ver o mundo cor-de-rosa, o que até é verdade... por alguns segundos.

Segundo o profissional de saúde, a aposta tem de passar pela criação de hábitos e estilos de vida saudáveis: se querem aventura pratiquem desportos radicais, se querem desafios, sejam o melhor aluno da turma, ganhem as olimpíadas de matemática.

Focando aspectos ligados às questões de saúde, Belmiro Rocha lembra que quem vir uma seringa no chão deve avisar a polícia para que esta seja removida com o devido cuidado, até porque doenças como a tuberculose estão a aumentar, em especial, junto da comunidade toxicod dependente.

Quanto ao consumo da droga, alerta para a pouca pureza da droga que é traficada, lembrando que as overdoses são, muitas vezes, provocadas pelas porcarias que os traficantes usam para fazer render o produto ou por uma dose mais pura do que aquela a que o consumidor está habituado.

Por isso, considera a droga uma roleta russa com riscos elevados, pois os efeitos acabam por aparecer, mais cedo ou mais tarde.

Falando em nome da autarquia o vereador da educação, António Canastro, agradeceu à PSP o trabalho meritório que tem vindo a desenvolver através do Programa Escola Segura e elogiou a parceria levada a cabo com o hospital, pois "todos somos poucos para contrariar a iniciação ao consumo da droga".

Do período de perguntas que encerrou o colóquio, destaque para a participação activa do público e para o agradecimento da Federação de Pais do concelho que, segundo o seu representante, está disposta a dar toda a colaboração para a realização de mais iniciativas do género.



Os presidentes da Câmara e da Junta de Freguesia de Espinho estiveram presentes na inauguração da exposição de pintura que decorreu nas instalações da Junta de Freguesia.

José Mota e António Catarino foram brindados à chegada com uma descrição histórica das origens do concelho, feita pelos alunos da escola e autores dos trabalhos em exposição.

Exposição de pintura

José Mota e António Catarino aplaudem iniciativa da Escola N.º 2

O presidente da Câmara, em breves palavras que dirigiu aos alunos, elogiou o trabalho exposto:

"A sociedade necessita de cidadãos capazes de construir um futuro com coisas boas, da formação deve fazer parte o conhecimento das raízes do local onde vivem, porque esse conhecimento contribui para uma sólida formação humana."

O presidente da Junta de Espinho manifestou-se encantado por ver as instalações da autarquia invadidas com iniciativas da escola:

"É importante a escola não estar apenas virada para dentro, é importante que mostre à sociedade as suas capacidades de preparação dos cidadãos. Se perceber as necessidades da comunidade, a escola preparará melhor os alunos para a integração na sociedade."

João Teixeira, da Associação de Pais, e a professora Margarete Gomes, da Escola N.º 2, agradeceram a presença dos autarcas e garantiram que as iniciativas que estimulem as interacções entre a escola e a comunidade são para continuar.

DOMUSGEST GESTÃO DE CONDOMÍNIOS

Confie na nossa experiência

Rua 21 n.º 755 - 1.º C (Esq. c/ Rua 26)
Telefs. 227320866 • Telem. 964875154

A. PINHO FERREIRA ADVOGADO

AV.ª 24 N.º 1019 - 3.º ANDAR - SALA J
TELEF./FAX: 22 732 44 57

VENDE-SE MORADIA ESPINHO

Rua 27 - Jto. ao Restaurante "Concha"

Virada a sul, c/ habitação no 1.º andar, totalmente remodelada, mov. coz. com electrod., c/ entrada indep., c/ logr. + LOJA r/chão p/ qualquer ramo

Trata o próprio:

Tel. 96 417 7996 - 96 424 7676 - 96 728 8917

Gabinete de Radiologia de Espinho

DR. JORGE NUNES DE MATOS
DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS
DR.ª HELENA CUNHA

Médicos especialistas:
Radiologia Digital * Radiologia Dentária * Ecografia
Mamografia Digital * Densitometria Óssea * TAC

Acordos com: ADSE, SAMS, PORTUGAL TELECOM, PSP, GNR, CGD, ACASA, MINIST. JUSTIÇA, CTT, MEDIS e SNS

Consultório: R. 20 n.º 1436 r/c • Telef. 227341975 - 227314650 • Fax: 227318963
Horário: Das 08h30 às 13h00 e das 14h00 às 19h00

Comparamos todos os artigos em:
OURO * PRATA * JÓIAS
CAUTELAS DE PENHOR

Pagamos melhor e a dinheiro

Rua 23, n.º 174 - Edifício S. Pedro - 2.º - Sala Y - ESPINHO • Tlm.: 96 587 98 72

Adelina Barbosa

MÉDICA DENTISTA

Contratos com: PORTUGAL TELECOM * CTT * ACASA

* SIM * CRUZ VERMELHA * ASSOCIAÇÃO FAMILIAR

DE ESPINHO * MAXICARE * SAMS * DENTALL

AV.ª 24, N.º 277 - 4500-213 ESPINHO • TEL. 22 731 39 51

PALAVRAS À SOLTA

Subsídios de férias de trabalhadores dos hospitais-empresa foram pagos com verbas incluídas em provisões de anos anteriores

Reservas da Saúde usadas em salários
Diário de Notícias

O Ministério das Cidades já tem pronto um projecto de lei que aumenta substancialmente o valor das coimas

Multas ambientais podem ir até cinco milhões de euros

O mínimo, para uma pessoa singular autuada por qualquer infracção – como uma simples violação à lei do ruído –, sobe para 2500 euros. O máximo chega a cinco milhões. A maior parte do dinheiro arrecadado irá para um Fundo de Intervenção Ambiental, a ser criado.
Público

Proposta de bancos **Crédito para habitação pago em 40 anos**
Correio da Manhã

“O país quer circo e hoje dois espectáculos estão garantidos: o da política com Santana Lopes e o do futebol com o Euro; dias grandes para a televisão – muito circo, pouco pão”
Pacheco Pereira diz que Santana Lopes garante “circo” da política
Público

Cavaco Silva responde a Santana Lopes sobre as eleições presidenciais
“Não me deixo pressionar por ninguém”
Jornal de Notícias

Ministério das Finanças confirma os problemas mas sustenta que eles são da responsabilidade da Portugal Telecom
Sistema de entrega de declarações fiscais pela Internet bloqueou
Público



OPINIÃO

CONTRA A CORRENTE

Simplicio Guimarães

República Federal Ibérica

Da espada de D. Afonso Henriques emerge muita auto-estima.

No início do século XII não existem ainda nem a Espanha, nem Portugal.

O que há, no início deste século, é uma Península Ibérica, em que a metade Sul é dominada por emiratos árabes, e a metade Norte, pelos os reinos de Leão, Castela, Aragão e Navarra, bem como o condado de Barcelona.

Era necessário partir à conquista do sul e retomar a Península Ibérica aos mouros. Então Afonso VI de Leão (Avô materno de D. Afonso Henriques), decide confiar a Galiza e a Terra Portucalense (Reino de Leão) aos seus dois genros.

A D. Henrique e a D. Teresa (a título hereditário) atribui o Condado Portucalense; a D. Raimundo e a D. Urraca o governo da Galiza.

Deste casamento nasce o Príncipe e primeiro Rei de Portugal, D. Afonso Henriques, filho de pai francês e de mãe leonesa, neto do Imperador de Leão – o qual por sua vez, descende em linha recta de Hugo Capeto, Rei de França, fundador da dinastia dos Capetos, que dominou a época medieval francesa.

D. Afonso Henriques, cumpriu com honra todos os encargos com o seu pai – tratou igualmente bem todos os grupos sociais (assim grandes como pequenos), tinha nascido para mandar, mais que para ser mandado, possuía autoridade natural, não foi tirano, foi na plena aceção da palavra, um Homem.

Germinam-se-lhe sentimentos de revolta, quando pressente que a sua mãe, se converte à doutrina da unidade da Galiza – Portugal, isto é, dava cobertura ao velho sonho da reunificação galaico-portuguesa. Muito foi feito para concretizar o sonho de unificar Portugal e a Galiza. Mas D. Afonso Henriques lutou muito, conquistou bastante e consolidou a independência de Portugal – a nossa independência.

Por volta de 1959, o D.R.I.L., (Directório Revolucionário Ibérico de Libertação) fundado por galegos na Venezuela e liderado pelo patriótico galego José Velo Mosquera, implantou as suas células activas na Galiza, declarando-se contra o regime de Franco e Salazar e aspirava a uma República Federal Ibérica, cujo objectivo era converter a Península Ibérica numa espécie de Jugoslávia ou de URSS ocidental.

Proclamou o D.R.I.L. literalmente o Estado Insurreccional nos territórios dominados pelo regime espanhol e português e ainda a independência das suas colónias. Ou seja: encorajava à luta armada.

Quando o D.R.I.L. planeou a ocupação do paquete “Santa Maria” (1961), decidiu-se que era fundamental incorporar no grupo de comando um contingente de portugueses e colocar à frente da operação uma pessoa da sua nacionalidade. O eleito como número um da acção foi o Capitão Henrique Galvão, que

garantia que o general Humberto Delgado – líder da oposição a Salazar – apadrinhava a acção e que faria dela uma das suas bandeiras, na sua política anti-salazarista.

Henrique Galvão, capitão do exército português que, desde posições salazaristas, passara nos fins dos anos cinquenta à oposição democrática como Humberto Delgado, este assassinado anos mais tarde em Badalouze (Badajoz).

Henrique Galvão não inspirou na verdade a tomada do navio “Santa Maria”, os autênticos líderes e autores intelectuais e tácticos da operação foram os galegos José Velo Mosquera, de Celanova, e o Comandante Sotto-mayor (José Fernández) da Pobra do Caramiñal.

Henrique Galvão, pouco progressista e revolucionário. O que pode explicar as diferenças políticas que se emergiram no “Santa Maria” entre Henrique Galvão e o DRIL a propósito da insurreição popular nas colónias portuguesas com o objectivo de perturbar e alertar para a situação do país, entre outras coisas, mas nunca colocando em causa a soberania de Portugal, facto que convém manter sempre vivo e sempre livre.

Porquê, questionar os cidadãos sobre se há condições para o país continuar a ser independente? Se será inevitável integrarmo-nos na Espanha? Não estaremos a exagerar muito o sentido do ridículo? Não estaremos a alongar em demasia a política sem escrúpulos de consciência?

Felizmente, o peso relativo dos argumentos a favor dos portugueses não é coincidente com a lógica e interesses de alguns cidadãos.

O facto de o espaço europeu ser mais rico do que o espaço nacional, assim como o de a zona de Lisboa ter um nível de riqueza superior à média nacional enquanto que no Norte do País se verifica o contrário, assim como a Espanha sempre se desenvolveu mais que Portugal, não é motivo para se andar preocupado com a preponderância espanhola, nem com a importância da Espanha na vida de alguns portugueses.

Definhar gradualmente a auto-estima dos portugueses no queixume de que somos carne para canhão e de que estamos dispostos a oferecer a nossa independência – esquecem que sendo todos diferentes, somos exactamente, mas todos, iguais na forma espontânea de dar vida à espada de D. Afonso Henriques.

Muito mais importante que as palavras são as modificações institucionais capazes de concretizar as boas intenções que se apregoam.

É necessário que todos, mas todos, os cidadãos deste país, exijam medidas políticas mais favoráveis ao bem-estar social, exijam objectivos e autoridade, exijam que os políticos concretizem as boas intenções que apregoam, exijam uma sociedade mais e melhor informada e, consequentemente, mais consciente do que urge fazer para resolver os problemas nacionais.

Numa sociedade em permanente evolução social, económica, científica, tecnológica, cultural e política, é necessário proporcionar aos cidadãos formas acessíveis de participação nos assuntos públicos.

Este direito, como outros direitos fundamentais, igualdade perante a lei, liberdade de expressão, liberdade de informação, etc., constitui a pedra angular do nosso sistema democrático.

Não é com autarquias locais a desinformar, desautorizar, adiar, desistir, confundir e restringir ao máximo, que se resolvem os problemas dos cidadãos. Não é violando de forma sistemática e teimosa todo o sentido do direito à informação que se resolve problema da habitação. Não é coarctando tanto quanto possível a informação ao cidadão comum que se acaba com a pobreza.

As críticas, as sugestões, os alertas, mesmo que polémicos, são úteis para os decisores, e acordam os adormecidos e os desatentos.

Uma pequeníssima intervenção hoje pode tornar-se numa revolução amanhã e demonstrar que a dignidade política vale mais do que ser ministro ou presidente da Câmara.

PALAVRAS À SOLTA

Deputado da UDP nos anos 70, entrou para o PS pela mão de Mário Soares

Morreu Acácio Barreiros (1984-2004)

Foi secretário de Estado de Guterres e vice-presidente da bancada socialista. Na semana passada ainda esteve no Parlamento, apesar da doença contra a qual lutava há bastante tempo.
Público

Ti Catrina d'Avó **Morte chegou aos 113 anos**
Gazeta do Interior

Porto **Indemnizações das cheias na Ribeira ainda estão por pagar**
Jornal de Notícias

Libertado pela Relação, ex-presidente do Benfica voltou a ser detido pela PJ **Vale e Azevedo 14 segundos em liberdade**
Jornal de Notícias

Como se tratava de uma irregularidade formal o juiz ordenou nova detenção e marcou novo interrogatório **Vale e Azevedo esteve 30 segundos em liberdade**

O juiz Ricardo Cardoso antecipou-se à execução da ordem de libertação de Vale e Azevedo pelo Tribunal da Relação.
Público

Vale e Azevedo, preso desde 2001, recebeu ordem de libertação do Tribunal da Relação, mas à saída do estabelecimento prisional foi logo detido por dois inspectores da Polícia Judiciária **Um minuto de liberdade**
Diário de Notícias

Centro de Espinho

VENDO

T4 - 1.º andar, c/ marquise fechada 15 m2 aprox., garagem fechada.

T3 – 3.º andar, c/ 150 m2 aprox., aquec. central completo, lugar garagem e arrumos na cave.

T3 – R/C 150 m2 aprox., aquec. central, marquise fechada, garagem fechada p/ 2 carros, logradouro c/ 60 m2, independente, 12 m2 arrumos no sótão.

Contacto: 91 959 12 94

TALHO DA IDANHA

de

António Anselmo Fonseca Pinto Loureiro (Raimundo)

Especialidade em carne de Porco, Boi, Vitela, Anho, etc.
Enchidos de óptima qualidade

Rua da Idanha – Anta
Telefs. - Talho: 22 734 58 27 / Res.: 22 734 65 94
4500 ESPINHO

VPN - Página Web / Loja Virtual

Precisa-se da colaboração de pessoa experiente, para negócio pontual com cliente.

Resposta ou pedido de informações para o Apartado 122 - 4501-857 Espinho ou telemóvel 96 506 78 05

SÓ T2 = 68.400 €
T3 = 85.000 €

APARTAMENTOS DE LUXO

Cozinha equipada c/ electrodomésticos
Paços de Brandão / Tlm. 91 772 92 92

Correia de Araújo justifica a abstenção do PSD

Concursos públicos para dois parques de estacionamento subterrâneo e parcómetros na via pública

Foi aprovado o lançamento de um concurso público para a concepção, construção e exploração de dois parques de estacionamento subterrâneo e para a concessão de exploração de lugares de estacionamento pago na via pública (parcómetros colectivos). Na reunião extraordinária da Câmara, na passada quinta-feira, foi apresentada, no entanto, uma declaração de voto dos vereadores do PSD, a par da sua abstenção aquando da votação.

Lúcio Alberto

O vereador Correia de Araújo justifica, nas linhas que se seguem, a posição do PSD, face ao processo do aludido concurso público para a concepção, construção e exploração de dois parques de estacionamento subterrâneo e para a concessão de exploração de lugares de estacionamento pago na via pública (parcómetros colectivos).

– Qual o significado da abstenção do PSD neste ponto específico?

– Importa antes de mais esclarecer que estavam em apreciação três pontos e o PSD só se absteve no primeiro, precisamente aquele que dizia respeito ao concurso público para a constituição do direito de superfície para concepção, construção e exploração de dois

parques públicos de estacionamento subterrâneos para viaturas e a atribuição da concessão de exploração de lugares de estacionamento pago na via pública, na cidade de Espinho.

Entretanto, votamos favoravelmente o segundo ponto da deliberação – o da aprovação dos respectivos Programa de Concurso, Caderno de Encargos e elementos anexos – apesar de termos manifestado algumas reservas, designadamente no que concerne à valoração dos Índices de Ponderação apresentados para os Critérios de Adjudicação das Propostas.

Por último, e aqui já sem qualquer ressalva, votamos também favoravelmente o terceiro ponto onde se propunha a remessa de todo o processo à Assembleia Municipal para aí poder ser apreciado e votado.

– Mas então porquê esta



posição algo discordante?

– Pela simples razão de que há, de facto, algumas diferenças ou, simplesmente, determinadas nuances, mas que, apesar de tudo, não nos pareceram ser de molde a rejeitar ou inviabilizar o 1º ponto da proposta que nos foi apresentada.

Refira-se que o PSD sempre teve, sobre este assunto, uma orientação muito nítida, consistente e, diria até, persistente.

De facto, foi nosso entendimento, desde sempre, que se tornava urgente e imperioso regular e disciplinar o estacionamento na via pública e, simultaneamente, ver aumentada a oferta de lugares de estacionamento.

Disso mesmo temos vindo a dar conta em variados momentos e nas mais diversas oportunidades, razão pela qual este tema mereceu até um particular enfoque no nosso último Programa Eleitoral Autárquico.

– Esta parece ser, de alguma forma, matéria consensual...

– Sem dúvida alguma.

Aliás, devo acrescentar que é com enorme regozijo que encaramos esta iniciativa que, pese embora com significativo atraso, vem de encontro às necessidades e expectativas dos espinhenses e da própria cidade.

Lamentamos, contudo, que este projecto não apareça delineado tendo em conta uma perspectiva de futuro, isto é, apontando horizontes de longo prazo.

E aqui reside, fundamentalmente, a nossa discordância.

– Pode concretizar?!

– Claro! Refiro-me, concretamente, à construção do designado Parque de Estacionamento João de Deus (Parque 1) no terreno adjacente à Rua 23, portanto nas imediações do

Edifício Multimeios, com uma lotação estimada em 300 lugares.

Ora, o que nós defendemos é que esta solução podia e devia ser mais arrojada e mais ambiciosa, ponderando-se a possibilidade de um parque de dimensão consideravelmente superior, crescendo potencialmente para norte, cuja capacidade rondaria os 1000 lugares de estacionamento.

Repare que este parque de estacionamento, pelas suas características e inserção, servirá toda uma área central da cidade, naquela que é já hoje uma zona cívica por excelência (nesta área de influência concentram-se alguns importantes serviços como o Tribunal, Conservatórias, Cartório Notarial, Repartição de Finanças, Correios, Dependências Bancárias, Edifício Multimeios e os próprios Paços do Concelho, para além, claro está, da esmagadora maioria do comércio local).

– Não seria, porventura, uma obra megalómana?

– Creio que não!

E digo-o com alguma margem de segurança porque, nas razões que já atrás aduzi, nem sequer tive em consideração a construção, também nesta zona, da futura Biblioteca Municipal e, bem assim, a prevista e prometida remodelação e ampliação do Edifício dos Paços do Concelho que, deste modo, bem poderiam beneficiar de um parque pensado e dimensionado para corresponder, também, a mais estas novas exigências.

Entretanto, se a tudo isto juntarmos a probabilidade de mais constrangimentos nesta zona, com o esperado e prometido aumento das áreas pedonais, então facilmente se conclui que, apesar de eventualmente vanguardista, a proposta dos vereadores do PSD não

deixa de ser realista, coerente e justificada.

– É então só esta particularidade que, fundamentalmente, os separa...

Pode até parecer um simples ou mero detalhe de pormenor, mas a verdade é que assim não é. De facto, a abordagem que fizemos, sobre esta matéria, é não só importante como faz toda a diferença.

Há entretanto outras questões, também por nós suscitadas, que deixam perceber alguma dissonância. Reporto-me, por exemplo, à própria essência do concurso público onde entendemos que seria mais adequado e prudente o lançamento de dois concursos, em vez de um só, a que distintamente corresponderiam, por um lado, a concepção/construção e exploração dos dois Parques Públicos de Estacionamento Subterrâneos e, por outro lado, a concessão da exploração dos lugares de estacionamento pago na via pública.

– Mas não há aqui a necessidade de apelar a uma certa “diferença” só para marcar mais alguns pontos?

– Quero dizer-lhe, com toda a frontalidade, que não.

E é curioso que, na apreciação global que tem sido feita ao desempenho dos vereadores do PSD, se algumas pessoas aludem a uma demasiada colagem à Câmara outras há que nos acusam de sermos do contra.

Com tudo isto podia até estar a lamentar-me dizendo que somos presos por ter cão e presos por não ter, mas, ao invés, julgo que este é mesmo um motivo de satisfação uma vez que as diversas apreciações não apontam todas no mesmo sentido. Preocupante seria, isso sim, se todas as opiniões emitidas fossem sempre numa só direcção. Ora, como tal não acontece, significa que temos os pratos da balança equilibrados e, por isso mesmo, estamos no bom caminho.

Um caminho equilibrado e ponderado, feito com rigor e com vigor.

Não tenho dúvidas em afirmar-lhe que os vereadores do PSD agem sempre em consciência, votando favoravelmente o que é de aprovar e rejeitando o que entendem ser desadequado e/ou contrário aos seus princípios e convicções.

Esta é, do nosso ponto de vista, uma postura séria, coerente, positiva e pragmática.

– Foi então este o princípio que adoptaram quando recusaram viabilizar o protocolo entre a Câmara e a ADCE para a gestão do Complexo de Ténis?

– Naturalmente que sim!

Temos o máximo respeito e consideração pela Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho (ADCE) e, por isso mesmo, recusamos vê-la transformada numa outra coisa qualquer, porventura uma outra ADCE – Actividades de Desporto, Cultura e Espectáculos.

A ADCE nasceu com um

determinado objectivo, cujo escopo primeiro consistia no combate à pobreza e à exclusão social, e tem vindo, a este nível, a desenvolver um trabalho, a todos os títulos, notável. Registamos, com apreço e satisfação, o esforço e dedicação de todos quantos servem a Associação, no incremento duma obra social que se faz sentir todos os dias.

– ADCE, sim... mas para o ténis, não...

– De facto, não me parece que a ADCE tenha vocação para gerir um equipamento daquela natureza. Há, seguramente, em Espinho outras entidades muito mais aptas para desempenhar essa função... e de imediato.

Sei bem que o senhor Presidente da Câmara já disse que nem seriam as cozinheiras nem as assistentes sociais da ADCE as responsáveis pela condução futura dos destinos do Complexo de Ténis. Ficamos mais descansados! Mas, ainda assim, e dentro da ADCE, pergunto: onde encontrar pessoal especializado para tal tarefa?

Parece-me que o senhor Presidente da Câmara vê na ADCE uma espécie de Corporação de Sapadores Bombeiros pronta a acudir a qualquer fogo e, deste modo, pode estar, eventualmente, a desviá-la daquele que seria o seu designio original. É pena que assim seja!

– Está a culpar, então, o presidente da Câmara...

– Não se trata de culpar mas sim de constatar alguma insegurança e algum nervosismo, por parte do presidente da Câmara, com o aproximar das eleições autárquicas.

Repare que não lhe conhecia alguns sentimentos menos nobres mas, no entanto, pude constatar a sua ingratidão, diria até tratar-se de uma ingratidão institucional, quando à saída de um debate promovido pelo Partido Socialista local se referiu, com deselegância, à política deste Governo que, segundo as suas palavras, “nos dá cabo do juízo todos os dias e, acima de tudo, prejudica a maioria dos portugueses”.

O senhor presidente da Câmara sabe, melhor do que ninguém, que é muito mais fácil destruir do que construir, e o que este Governo está a conseguir fazer, em menos de dois anos, mais não é do que reparar e erguer todo um país que se encontrava afundado pelo desgoverno socialista.

O senhor presidente da Câmara também sabe, e ainda bem para Espinho e para os espinhenses, que se o Governo não tivesse mudado ainda andávamos de protocolo em protocolo até à derrota final, aguardando por um enterramento da linha que, por ser virtual, jamais chegaria ao domínio do real.

Resta-me acreditar que, sendo o presidente da Câmara um tão fervoroso adepto da (des)governança socialista e, em particular, do ex-primeiro-ministro, coloque também a cereja no cimo do bolo e faça como o Eng. António Guterres.

“Alfabetização e educação transcendem a etnicidade. Elas são a ferramenta necessária para assegurar um melhor amanhã para pessoas de todos os fundos, estados sociais, idades e géneros” – (Presidente da República, em 23 Junho de 1999).

Eis um dos argumentos que motivaram o estudo que se segue e elaborado por uma licenciada em psicopedagogia curativa.

Ser cigano em Espinho...

A comunidade cigana e a alfabetização

Orquídea Valente

Segundo Liégeois J. (2001), existem alguns ciganos que são alfabetizados e que por este motivo ocupam uma posição de relevância dentro do seu grupo. Pois através da sua alfabetização podem estabelecer relação com o meio envolvente.

Um facto relevante é que a maioria destes indivíduos não realizou a aprendizagem na escola, na sua maioria são autodidactas.

A questão da alfabetização está também ligada à política governamental que está imposta. Ainda segundo este autor, estas políticas são de duas ordens: a primeira diz respeito às políticas ciganas em matéria de educação escolar, ou seja, o que os ciganos fazem da instituição escolar, os seus comportamentos e atitudes; a segunda diz respeito às políticas sociais dos não ciganos, ou seja, do que os não ciganos fazem na escola, dos seus comportamentos e atitudes.

A Associação Secretariado General Gitano (1991) refere que apesar destas políticas escolares, estarem em vigor o insucesso escolar dentro da comunidade cigana apresenta um índice bastante elevado. Para o não cigano a escolarização é um direito e um dever, para o cigano a escolarização é uma opção. Por este motivo devemos de respeitar a autonomia dos indivíduos e oferecer-lhes, mediante a instrução, o meio para serem autónomos.

Este acontecimento tem uma explicação e deve ser considerado com prudência e flexibilidade. Para o cigano, a obrigatoriedade escolar surgiu de políticas de negação que são a reclusão e a assimilação, estando também conotada negativamente, como coação. Liégeois J. (2001), constata que “a escola é uma instituição alheia ao grupo e, além disso, uma instituição cuja função é difundir normas culturais que o cigano não partilha”.

Assim sendo, a escola deve: promover e tentar solucionar a problemática socioeconómica ao nível da educação e trabalho; promover a participação activa da comunidade cigana em todos os eventos relacionados consigo e com o meio em

que está inserida; dinamizar e solidarizar os diferentes sectores da comunidade cigana e, por fim, fomentar a compreensão e convivência entre ciganos e não ciganos.

A Associação Secretariado General Gitano (1991) apresenta-nos três teorias que têm o seu enfoque na reprodução social e cultural, adequadas à comunidade cigana. São elas:

Abordagem funcionalista – nesta abordagem a escola leva a cabo funções de emancipação da criança e da família, fazendo com que estas interiorizem os valores necessários para viverem em sociedade. Selecciona ainda o modelo mais apropriado para o indivíduo atingir a maturação. A escola é considerada essencial para a tarefa de definir posições numa sociedade moderna.

Teoria da reprodução – a escola leva a cabo funções semelhantes à abordagem anterior, mas a diferença reside na reprodução de uma figura social dominante, a reprodução capitalista. Pois o seu papel é dominar as classes sociais e a divisão do trabalho ou legitimar as relações de domínio.

Abordagem credencialista – para esta abordagem a escola serve de credencial ao indivíduo para este obter valor económico e simbólico perante a sociedade, revelando-se uma vantagem entre outros indivíduos e grupos sociais.

O homem pode ter a sua cultura, mas também deve partilhá-la com a sociedade, pois a cultura de um grupo é também sinónimo de uma nova aprendizagem. Só conhecendo, somos capazes de compreender e aceitar.

Perante um tema tão pouco estudado como é o tema da educação cigana, é necessário segundo Liégeois (2001), tecer algumas considerações mesmo antes de se passar à problemática em estudo.

É de referir que poucos trabalhos estão direccionados para esta temática e por este motivo ainda se conhece pouco as práticas pedagógicas da comunidade cigana.

Outra questão a ter em consideração prende-se com o facto de nós, não-ciganos, não pudermos nem devermos julgar a comunidade cigana tendo como padrão as normas da

nossa sociedade.

Por último, será importante dizer que, enquanto que para a nossa sociedade a escola tem um papel globalizante relativo à educação, para os ciganos a escola é um complemento à educação fornecida dentro da comunidade.

Assim sendo, a educação da criança cigana é desenvolvida dentro da comunidade cigana, pelos seus pais e família. Será de notar que a criança cigana é sempre respeitada e não precisa de ir à escola para saber que deve respeitar os mais velhos. Esta vivência intensa, dentro de uma comunidade, faz sobressair o espírito de grupo, de comunidade. Todos os seus elementos vivem em função uns dos outros, apoiam-se em momentos de tristeza, angústia e desgraça e partilham a felicidade e alegria de, por exemplo, um casamento ou da vinda de um filho.

A educação do cigano está direccionada para a independência, para o caminhar só, não está direccionada para um deixa andar. Dentro da comunidade procura-se canalizar comportamentos com vista à autonomia, respeito e valores do grupo.

Em 2001, Liégeois refere-nos que “a comunidade forma um todo e o indivíduo é educado no interior dela, dentro do respeito pelos outros e da igualdade de todos” (p.69).

Como foi referido anteriormente, a criança cigana é educada no seio da sua comunidade. Cardoso C. (2001) diz-nos que a criança cigana quando experimenta a educação em contexto escolar sofre imensos conflitos interiores: o conflito de identidade expresso no seu comportamento violento e conflituoso com as restantes crianças; o conflito de poder (afinal a quem devo de prestar justificação dos meus actos).

Posteriormente, experiência conflitos de rendimento, ou seja, tem dificuldade em executar algumas tarefas, prova em si o medo do insucesso e, como consequência, possui uma baixa auto-estima, surgida da incapacidade que julga possuir.

Desenvolve também conflitos interpessoais que surgem da dificuldade que esta criança possui em contactar com os não ciganos.

Os exemplos atrás referidos não significam que a criança cigana é responsável pelos atritos que surgem no contexto escolar, pelo contrário, os conflitos atrás referidos vêm demonstrar que um número reduzido de educadores se deu ao trabalho de compreender a criança cigana e de diminuir a angústia que esta experiência no contacto com um mundo novo, que não é o dela.

As intervenções com estas crianças não são de modo al-



gum fáceis, visto que as suas vivências e experiências não são lineares. Em qualquer intervenção com a comunidade cigana, todos os técnicos deverão trabalhar no sentido de conhecer a sua cultura e as suas necessidades, quem quiser passar por cima dos valores desta comunidade, poderá estar ciente do insucesso da sua intervenção.

Segundo Cardoso et al (2001) ser criança cigana é depender da família para a sua protecção e para a sua educação.

Assim sendo, segundo os autores atrás referidos a educação do cigano pode dar-se de duas formas: o cigano pode seguir o processo de escolarização que a criança não-cigana segue, ou simplesmente

abster-se do facto de ir à escola.

No primeiro caso, Cardoso et al (2001), sugere objectivos a alcançar. São eles: potencializar e valorizar o conhecimento da cultura cigana; implementar situações de convivência, diálogo e proximidade de diversas realidades culturais; tornar a escola num espaço heterogéneo onde a diversidade é assumida como um valor para o ensino aprendizagem; fomentar a participação dos pais e mães ciganos nas associações no Concelho Escolar (p.297).

No segundo caso, o cigano opta por não ir à escola, mas esta opção deve-se a um conjunto de factores, que por sua vez também são os factores do absentismo escolar. São eles: o

trabalho dos pais ciganos que não permite o acompanhamento da criança à escola, o casamento e gravidez precoce da mulher cigana, descontinuidade do processo ensino/aprendizagem e, por fim, a escassa presença de ciganos no ensino secundário.

López J. e Rego M. (1999), referem-nos que a escola também influencia a taxa de absentismo escolar entre a comunidade cigana. Constatam que a escola, ao demonstrar e tentar inculcar a sua cultura, deixa a criança cigana reticente, pois esta perfilha normas e valores diferentes daqueles que lhe tentam inculcar. Os livros também não fazem qualquer tipo de referência ao povo e cultura





cigana. Os professores exigem das crianças a realização dos trabalhos de casa, mas esta tarefa nem sempre é fácil para a criança cigana, pois na sua maioria não tem espaço físico para poder trabalhar e estar concentrada. A escola apresenta ainda carências quer ao nível da programação quer ao nível das adaptações curriculares.

Os mesmos autores constatam que o absentismo escolar é um factor determinante que influencia o atraso escolar. A maioria dos alunos ciganos não vai além do ensino básico. E a maioria dos adultos, mais particularmente as mulheres, nem sequer o primeiro ciclo concluído possui.

O combate ao absentismo escolar realizado pelas ONG's (Organizações Não Governamentais) tem, de alguma forma, conseguido levar mais crianças ciganas e mais adultos ciganos à escola.

Tavares M. (1998) concluiu que o insucesso escolar se deve aos factores atrás referidos e ainda a situações socioeconómicas desfavorecidas, que levam à pobreza cultural e económica.

Na prática, podemos apurar que: tal como referido por os autores atrás mencionados, no concelho de Espinho, há uma taxa acentuada de absentismo escolar dentro da comunidade cigana, devido a factores como por exemplo o sexo e factores socioeconómicos.

A escola é considerada, por alguns membros desta comunidade, uma obrigação que lhes permite, de alguma forma, obter apoio social.

No estudo efectuado junto da comunidade pudemos verificar que existe uma relação de dependência entre as variáveis "Sexo" e "Analfabetismo". Enquanto apenas 29% das mulheres não são analfabetas, essa percentagem passa nos homens para 75,9%. Observa-se que a incidência do analfabetismo formal é maior nas mulheres, com 35% de analfabetas formais, contra apenas 13,8% dos homens. O mesmo se verifica relativamente ao analfabetismo funcional, com proporções quase idênticas, sendo o único analfabeto instrumental inquirido, uma mulher.

Os níveis de educação de homens e mulheres em relação ao seu cônjuge reforçam a ideia da alfabetização inferior do sexo feminino, já que se pode aqui observar que 78,9% das mulheres casam com homens com escolaridade superior. Em contraste, em 64,3% dos casos, os homens encontram-se casados com mulheres de escolaridade inferior.

No entanto, ambos os sexos consideram importante frequentar a escola, não havendo qualquer relação de dependência entre o sexo e as respostas obtidas. As mulheres, com 93,5% e 100% dos homens consideram importante frequentar a escola. A diferença de percentagens entre os sexos não é estatisticamente significativa.

Também existe uma relação de dependência entre as variáveis "sexo" e a pergunta

"gostava de ter frequentado mais tempo a escola?". Observa-se que no sexo feminino existe uma maior percentagem de indivíduos que desejavam ter continuado a escola (96,8%, contra 75,9% nos homens).

A justificação para que as mulheres desejem ter continuado a escolaridade em maior proporção do que os homens pode encontrar-se nas razões pelas quais cada sexo desistiu da escolaridade.

Observa-se que 65% das respostas dos homens se prendem com o desejo de ir trabalhar para a feira. A esta percentagem, podemos acrescentar 13,8% que abandonou a escola porque "não queria estudar" e outros 13,8% que abandonaram a escola porque "não é importante para os ciganos". Logo, a quase totalidade dos homens parece ter abandonado a escola por desinteresse, ou por interesses maiores em outras ocupações.

No caso das mulheres, embora 22,6% indiquem que não queriam na altura estudar, elas apresentam uma maior variedade de razões que apontam para abandono da escola por obrigação.

Para simplificar a explicação dos resultados apresentados na tabela, decidiu-se dividir as respostas obtidas em dois tipos: abandono por obrigação e abandono por vontade. No primeiro caso, incluímos as respostas que indicassem não querer estudar ou outras preferências. No segundo, incluímos todas as respostas que funcionassem de qualquer modo como uma imposição ou necessidade (cuidar de família, nomadismo, proibição directa ou imposições culturais que desvalorizassem a escola).

A inclusão da desvalorização da escola nas respostas "por obrigação" advém da assunção de que esta poderia, em qualquer momento, tornar-se uma desculpa para afastar as crianças da escolaridade, podendo tornar-se uma imposição cultural que deixe poucas opções às crianças. Porque afecta igual número de sujeitos dos dois sexos, tratá-la de um



ou outro modo, não causaria resultados finais diferentes.

Com esta codificação, torna-se óbvio que as mulheres abandonam a escola por obrigação em muito maior percentagem que os homens. Enquanto que 77,4% das mulheres abandonam a escola por motivos de necessidade e obrigação, apenas 20,7% (6 homens) o indicam fazer. Existem assim 79,3% de homens que abandonaram a escola por vontade.

Depois de verificarmos qual a importância da alfabetização para a comunidade cigana e concluirmos que esta não é muito significativa para esta população averiguamos quais as possibilidades dos filhos destes indivíduos frequentarem regularmente o ensino. Assim, questionamos os inquiridos sobre o desejo dos seus filhos progredirem nos estudos. Concluímos de igual modo, que não há dependência entre a escolaridade e o desejo dos filhos continuarem ou não a estudar. Assim, um total de 52 inquiridos (86,7%) deseja que os seus filhos continuem a estudar, contra 8 (13,3%) que não desejam que os seus filhos continuem a estudar. Estas res-

postas são de difícil análise, pois, quase invariavelmente, os pais desejam que os filhos continuem a estudar, mas não desejam que a progressão das filhas seja tão longa quanto a dos rapazes. Em ambos os casos, são escassas as respostas que indicam o desejo dos filhos atingirem um grau de escolaridade muito elevado, ficando-se as respostas frequentemente pela 4.ª classe.

Embora não possamos saber qual o impacto da alfabetização junto da população cigana, sabemos sem dúvida qual o impacto da falta de alfabetização, principalmente no sexo feminino.

Este impacto traduz-se em: 1-Forte dependência do sexo masculino, ao mesmo tempo autoridade e meio de subsistência (Cardoso et al 2002);

2-Incapacidade de subsistência condigna após morte do cônjuge, traduzida em extrema pobreza e impossibilidade de acesso a infra-estruturas habitacionais básicas (Machado E., 2002);

3-Incapacidade para acederem a fontes de apoio para obterem informação quanto aos direitos que possuem, pelo que são vulneráveis a abusos físicos e facilmente oprimidas, sem poderem mudar a sua situação. De acordo com a Associação Secretariado General Gitano (1991), deveria de se utilizar a abordagem funcionalista que permite a partir da escola inculcar nas crianças e na família funções de emancipação que favoreçam a sua própria evolução e claro está uma melhor compreensão da sociedade moderna na qual eles também estão inseridos;

4-Impossibilidade de aquisição de bens e meios de locomoção próprios por estarem a isso vedadas devido ao analfabetismo, como por exemplo, incapacidade para tirarem carta de condução.

Assim sendo, o analfabetismo limita a participação do indivíduo em diferentes campos, pois ao possuir uma capacidade limitada sente-se bastante inseguro e incapaz.

Outra consequência relac-

ona-se com a incapacidade que o indivíduo possui para desenvolver trabalhos que requerem mais conhecimento. O facto de não possuírem capacidade para interpretar leva a que tenham dificuldade em participar tanto na democracia como na justiça social, ou seja, não podem exercer a sua cidadania, (Falgar J., Ros L. e Cano A. 1990).

No entanto, a falta de alfabetização afecta quase do mesmo modo a comunidade cigana como um todo:

1-Falta de projecto de vida que ultrapasse a feira e a actividade feirante, o que de certo modo concorda com Machado E. (2000). Esta autora refere que o povo cigano se dedica exclusivamente à actividade feirante, o que de alguma forma aqui explicamos, já que o cigano foi instigado desde sempre ao exercício desta actividade por não lhe terem sido apresentadas outras oportunidades.

2- Incapacidade para se adaptarem às imposições legais e culturais da sociedade que os rodeia, traduzindo-se esta incapacidade em um estilo de vida pária, muitas vezes à margem da lei, o que a torna alvo de questões raciais e confrontos ideológicos com o resto da comunidade social, pois tal como Liégeois 2001 refere a comunidade cigana forma um todo e o indivíduo é educado dentro dela e para ela.

3- Incapacidade para suprimir as suas carências, encontrando-se fortemente dependente da assistência estadual, daí o aproveitamento de todas as políticas sociais existentes, nomeadamente o Rendimento Mínimo Garantido, que apesar de necessário não estará a ser utilizado da melhor forma para o desenvolvimento da comunidade em questão;

Esta é uma sociedade várias décadas atrasada quanto aos direitos individuais e colectivos, com uma cultura que tem mais características de cultura pobre do que cigana.

Um outro factor de interesse são as perspectivas quanto a mudanças na vida, pois a partir daqui poderemos averiguar algumas das necessidades desta população e de alguma forma tentar colmatá-las.

No concelho de Espinho há uma necessidade de acompanhar estes pais e estas crianças e de todos os organismos, do concelho e das freguesias onde estas comunidades estão inseridas, criarem um apoio e uma nova política para que as crianças ciganas possam alcançar a alfabetização.

Posteriormente a toda esta exposição teórica e prática sobre a alfabetização da população cigana as restantes publicações irão de alguma forma ao encontro da alfabetização ou melhor dizendo da falta dela. Pois os suportes sociais são necessários, mas deverão ser bem utilizados, pois qual será o conceito de qualidade de vida para um indivíduo que não possui instrução?

Assim sendo, todas as conclusões relativas à qualidade de vida, situação profissional, situação habitacional, suportes sociais e situação patológica dos inquiridos, será analisada à luz da sua situação escolar.

Cruzamento das variáveis "Sexo" com a pergunta "Porque motivo abandonou a escola?":

Sexo			
		Feminino	Masculino
		N/%	N/%
Porque motivo abandonou a escola?	Cuidar de irmãos	4/ 12,9	0/0
	Proibição de pais	7/ 22,6	0/0
	Não queria estudar	7/ 22,6	4/ 13,8
	Não é importante para os ciganos	4/ 12,9	4/ 13,8
	Racismo	1/ 3,2	0/0
	As mulheres não iam à escola	2/ 6,5	0/0
	Nomadismo	3/ 9,7	2/ 6,9
	Sentia-se mal / demasiado velha	1/ 3,2	0/0
	Ajudar família	2/ 6,5	0/0
	Queria ir trabalhar para a feira	0/0	19/ 65,5

PALAVRAS
À SOLTA

Portugal perde exclusividade no uso de expressões como "ruby" e "vintage" – decisão comunitária é uma tragédia para o Douro, alertam os produtores

Bruxelas ameaça o vinho do Porto
Jornal de Notícias

IEP também vai instalar sensores e painéis informativos
600 câmaras para vigiar as estradas
Jornal de Notícias

Metro do Porto inaugurou o funicular mas este recusou-se a arrancar por excesso de peso

Elevador dos Guindais só funcionou à quarta tentativa!
População insurge-se contra o preço cobrado por cada viagem: "Pagar 80 centimos? Devem pensar que somos ricos!"
O Comércio do Porto

No ano passado, foram interceptadas 5282 pessoas pelo crime de tráfico, das quais 3953 ficaram detidas
Um terço da população prisional é de traficantes presos em 2003

Este número, obtido apenas num só ano, representa quase um terço do total da população prisional portuguesa, que actualmente ronda os 13.600 indivíduos. Apesar do elevado número de detidos, diminuíram as quantidades de droga apreendidas no país, com excepção do haxixe.
Público

Uso de meios electrónicos na costa espanhola faz aumentar número de desembarque em território nacional

Maior vigilância em Espanha empurra (traficantes de) droga para Portugal
Jornal de Notícias

O Governo aprovou um conjunto de medidas para reforçar a segurança e garantir a celeridade dos meios judiciais durante o Euro 2004, como o funcionamento ininterrupto dos tribunais e a aplicação de medidas de coacção temporárias

Tribunais abertos dia e noite durante o Euro 2004
Público

Uma verdadeira chuva de assaltos atribuídos a uma associação criminosa assolou Arcos de Valdevez, Paredes de Coura, Monção e Melgaço, pondo em polvorosa as populações
Gang de assaltantes alarma Alto Minho
O Comércio do Porto

Absolvidos os arguidos de Aveiro

Juízes exigem uma solução definitiva para o aborto
Jornal de Notícias

A 13 e 14 de Março

Exposição
de gatos
na Nave
Polivalente

Vai realizar-se, entre os dias 13 e 14 de Março, Na Nave Polivalente, a primeira exposição de gatos organizada pelo 'Cat Fanciers Association, Inc.' (CFA), prestigiada associação com sede nos Estados Unidos e com mais de 650 clubes membros no mundo inteiro. Está garantida a presença de juizes americanos e de gatos vindos de toda a Europa.

No mesmo local e ao mesmo tempo realizar-se-á a 'PETESPINHO 2004', com a presença de várias empresas da área dos 'pet products'.

Para animação, a organização irá contar com a participação de cães, pássaros, aves exóticas e toda uma panóplia de simpatiquíssimos animais.

Projecto do Núcleo do Centro de Saúde

O Núcleo de Apoio à Adolescência do Centro de Saúde de Espinho pretende um espaço onde possa instalar um gabinete de apoio multidisciplinar, fora da unidade de saúde, com o objectivo de criar uma maior proximidade com jovens que sentem alguma dificuldade em recorrer aos serviços médicos do centro.

Consulta
de apoio aos
adolescentes

Sandra Soares

Embora a adolescência não se possa encarar como um período problemático, pois todos os períodos são críticos, tem especificidades próprias, já que é nesta altura que os jovens enfrentam algumas decisões difíceis e são obrigados a fazer algumas adaptações nas suas vidas.

Assim, a ideia de um gabinete de apoio surgiu do Núcleo de Apoio à Adolescência do Centro de Saúde, constituído por Antonieta Barbosa, médica que coordena o projecto, e pelas enfermeiras Liliana e Laurinda.

À semelhança do que acontece com outros centros de saúde, em que já existem estruturas fora do edifício sede, pretende-se criar um gabinete onde, duas a três vezes por semana, a equipa possa dar atendimento personalizado aos

jovens, prestando esclarecimentos no âmbito da educação sexual e em relação a doenças do fórum infeccioso, efectuando exames gerais de saúde, dando orientações do ponto de vista escolar e ao nível de projectos de vida.

Segundo o director do Centro de Saúde, Joaquim Barbosa, "os jovens mostram alguma resistência em recorrer ao centro de saúde, por receio de encontrarem alguém conhecido, do médico de família quebrar de alguma forma a confidencialidade..."

Pelo que, "quando recorrem ao centro, na maioria das vezes, já têm um problema com alguma gravidade (gravidez, infecção), que pode exigir múltiplas consultas, pelo que, o que pretendemos é aumentar o número de atendimentos preventivos a jovens, embora estes também possam recorrer ao gabinete em caso de doença", explica o responsável.

Mas este gabinete não visa tratar apenas problemas ligados à saúde, "será um espaço mais abrangente onde toda a problemática ligada à adolescência poderá ser abordada, daí a possibilidade da equipa vir a incluir um psicólogo e, quem sabe, uma pessoa ligada ao serviço social, criando-se um núcleo multidisciplinar", revela Joaquim Barbosa.

Alliás, este gabinete também poderá desenvolver programas de lazer apostando na promoção do bem-estar dos jovens ao nível da formação psíquica, intelectual e até mesmo da sua integração no mercado de trabalho, projectos desenvolvidos em colaboração com as escolas e outras instituições, no âmbito da Rede Social.

Como Joaquim Barbosa refere, "é preciso arrancar com o projecto para que depois, conforme as necessidades que forem surgindo, este possa ser desenvolvido".

Mas, para que o projecto arranque é necessário um espaço, preferencialmente junto à área balnear, onde o contacto com os jovens seja mais fácil. Nesse sentido, a Câmara foi contactada e Joaquim Barbosa revela que "esta se mostrou muito interessada em colaborar com o projecto, por isso, acredito que a curto prazo teremos esta questão resolvida".



OPINIÃO

EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE

João Márcio*

Dores
de coluna

A coluna vertebral constitui uma parte fundamental do esqueleto, realizando a importante função de suportar a parte superior do corpo.

É constituído por vértebras, que são uma série de ossos uns por cima dos outros separados entre si por um disco intervertebral e duas pequenas articulações. Todas estas estruturas funcionam como um conjunto e a sua disfunção provoca desarranjos e sobrecarrega as restantes estruturas.

A dor, provocada por atitudes incorrectas na nossa postura,

pode dificultar a marcha ou mesmo tornar-se incapacitante. Dependendo do local, na coluna vertebral, onde se sente dor, podemos ter diferentes situações: cervicálgia, dorsalgia e/ou lombalgia.

Conselhos

Estar de pé:

Evitar manter-se de pé na mesma posição durante muito tempo. Deve-se manter os pés afastados para aumentar a base de sustentação. Uma posição vertical demasiado rígida provoca tensão muscular.

Levantar pesos:

Deve flectir as pernas e manter a coluna direita. Erguer-se, endireitando as pernas e manter a coluna direita ao regressar à posição vertical.

Sentar-se:

Escolha uma cadeira com encosto duro e direito, que seja capaz de dar apoio à coluna. Esta cadeira deve ter o tamanho e a altura que lhe permita colocar os pés no chão e dobrar os joelhos em ângulo recto. O assento deve suportar quase toda a parte de trás das suas coxas.

Não se esqueça:

O melhor tratamento é a prevenção!

* enfermeiro do Hospital de Nossa Senhora da Ajuda – Espinho

PALAVRAS
À SOLTA

Casa Pia
Juíza só pode ficar sem processo alegando razões de saúde ou imparcialidade

A instrução do processo da Casa Pia será mesmo feita pela juíza Ana de Barros Queirós Teixeira e Silva, por força do sorteio realizado no Tribunal de Instrução Criminal de Lisboa, que determinou a distribuição dos autos à secção do 3º Juízo que aquela magistrada judicial ocupa em regime de acumulação por não haver juiz titular.
Público

Juíza designada (para substituir Rui Teixeira) vai apresentar escusa, alegando excesso de trabalho

Casa Pia desencadeia crise entre juizes
Jornal de Notícias

Portugal está na quinta posição no rol dos países que mais atraem as imigrantes oriundas do Brasil, sobretudo das regiões mais pobres como o Norte e o Nordeste

Nações Unidas confirmam tráfico sexual do Brasil para Portugal

O facto está descrito no relatório da ONU para o Tráfico de Crianças, Prostituição e Pornografia apresentado em Genebra.
Público

Aterrorizava com arma branca em surtidas na madrugada de Coimbra
Preso por violar doze universitárias
Correio da Manhã

Aventura de dez amigos em prédio degradado no Porto
Rapaz escapou com vida após queda de quatro metros
Jornal de Notícias

Na casa de banho de uma padaria de Famalicão
Recém-nascido encontrado morto dentro de saco do lixo
Cidade Hoje

Algumas pedem mesmo a sua demissão como presidente da Comissão de Acompanhamento da Lei da Adopção

Declarações de Luís Villas-Boas consideradas homofóbicas por associações "gay"

Várias associações de defesa de direitos dos homossexuais consideram homofóbicas as declarações do psicólogo clínico Luís Villas-Boas, a propósito da entrega, por um tribunal espanhol, da custódia de crianças a duas lésbicas.
Público

Cemitérios da cidade de Aveiro com lotação esgotada até ao final do ano
Pelas costuras
O Aveiro

Escavações arqueológicas já deram frutos em Coimbra
Ossos humanos e estruturas de igreja descobertos no Terreiro da Erva
Jornal de Coimbra

Santa Casa da Misericórdia Carnaval dos idosos

A Santa Casa da Misericórdia de Espinho também comemorou o Carnaval. Assim, no dia 18 um grupo de utentes participou numa festa de Carnaval da Santa Casa da Misericórdia de Ovar, que teve lugar no salão dos bombeiros voluntários daquela cidade. Os espinhenses apresentaram-se mascarados de 'semafóros'.

Na segunda-feira, realizou-se no Jardim de Inverno da Santa Casa da Misericórdia de Espinho, um grande baile de Carnaval, que contou com a participação das funcionárias dos diversos serviços, de um grupo de crianças do Infantário da Santa Casa da Misericórdia e de uma turma da Escola n.º 2 de Espinho.



As crianças do infantário fizeram um desfile de máscaras e cantaram uma canção alusiva

à quadra. Os alunos da Escola n.º 2 recitaram algumas poesias alusivas ao Carnaval e aca-

baram por participar, também, no desfile de máscaras.

Manuel Proença



Flashes
Foto Vítor Lancha

A turma de ginástica da Universidade Sénior de Espinho festejou (na companhia de dirigentes, professores e alunos) o Carnaval com música, ritmo e fantasia

Na feira semanal Apreendidas 't-shirt's' com logótipo do Euro 2004

A Polícia de Segurança Pública de Espinho apreendeu, na sexta-feira, na feira da revenda, 162 't-shirt's' com o logótipo do Euro 2004, uma vez que quem as estava a comercializar não dispunha de qualquer autorização ou credencial para o fazer.

Na segunda-feira, os agentes da PSP também procederam à apreensão de uma grande quantidade de DVD's pirata.

Este material já está em posse do Tribunal Judicial de Espinho.

Entretanto, durante o Carnaval a PSP de Espinho deteve dois homens por conduzirem sob o efeito do álcool. Um, com 41 anos, foi detido às 0.10 horas da madrugada de terça-feira, com uma taxa de alcoolemia de 1,70 gramas por litro. O outro, com 28 anos, foi detido às 3 horas com uma taxa de alcoolemia de 1,49 gramas por litro.

Por fim, na noite de segunda-feira de Carnaval, a Polícia deteve um jovem de 21 anos por conduzir um veículo automóvel ligeiro sem estar habilitado para o fazer.

Manuel Proença

No Multimeios Óscares

Os cinéfilos espinhenses podem assistir em directo às emoções da noite mais longa do ano, na Sala Tempus do Multimeios, que transmite a cerimónia da entrega dos Óscares a partir de uma hora, na madrugada de domingo. O bar estará aberto durante o decorrer do espectáculo.

Nas sessões regulares de cinema, a sala Tempus apresenta, a partir de hoje e até quarta-feira, em sessão dupla diária (17 e 22 horas), "21 Gramas", película em que o realizador de 'Amor Cão', o mexicano Alejandro Iñárritu, narra três histórias que se cruzam num acidente que muda a vida de todos os envolvidos.

Na Galeria de Exposições, mantém-se patente ao público a exposição "A anos luz", o filme de grande formato "Corpo Humano" passa diariamente pelas 16 horas, na Sala Tempus, e no Planetário mantém-se em exibição, todos os fins-de-semana e feriados, "A Zanga da Lua" (15 horas) e "À volta do Sol" (17 horas).

Sandra Soares

Na Junta de Espinho

"O Inspector-geral"

"O Inspector Geral", encenado pelo Teatro Popular de Espinho, regressa ao edifício sede da Junta de Freguesia da cidade nas noites de sábado e domingo, tendo início marcado para as 21.30 horas e a duração de hora e meia.

A encenação desta peça da autoria de Gogol, que ficou a cargo de António Paiva e Diogo Lopes, tem características muito especiais, já que os autores começam a sua actuação no hall de entrada onde regressam depois de percorrerem diversas áreas do edifício e de passarem pelo palco do seu auditório.

Devido às características especiais desta divertida peça, a sua lotação máxima é de 50 lugares.

Sandra Soares

Na Escola n.º 1 de Espinho

Tabagismo – Sessão Educativa

Realiza-se, hoje, pelas 21 horas, na Escola Primária n.1 de Espinho uma sessão educativa sobre tabagismo que tem como formador o psicólogo Rui Barbosa, visando alertar os fumadores para os efeitos prejudiciais do tabaco e prevenir a iniciação do consumo nos não fumadores, promovendo a adopção de estilos de vida saudáveis.

Depois da apresentação do programa da sessão, esta encerra com uma discussão e debate, em contexto de grupo, relativa aos assuntos gerais abordados na sessão, que vão da história do tabaco, às crenças acerca de deixar de fumar, passando pelos componentes do tabaco, seus malefícios, benefícios de deixar de fumar, entre outros.

Sandra Soares



MADEIRENSE
RESTAURANTE & BAR

Abre dia 5 de Março...
...um Novo Conceito de Restaurante e Bar

Avenida 8, N.º 832 - 4500-207 Espinho - Tel/Fax: 227327049

Samba, marchinhas de Carnaval, uma festa, foi o que a cantora brasileira, Alcione, trouxe, durante dois dias, ao Casino de Espinho. O prometido é devido e Alcione levou ao rubro cerca de 900 pessoas.

Uma das musas do samba e da música popular brasileira, Alcione, prestou uma homenagem ao fado, cantando o tema 'Mouraria', homenageando, também "Espinho, que eu sou de Espinho". Alcione trouxe até ao Casino de Espinho onze músicos que "sabem, perfeitamente, aquilo que deve ser feito numa altura destas", a voz de sua filha e a cor da sua querida escola de samba, actuando com o estandarte da Mangueira.

Dois espectáculos com muito samba

Alcione anima Carnaval do Casino de Espinho

Manuel Proença

"Adoro o Porto, pois é uma cidade que tem uma história muito boa. Sempre fui muito bem recebida e, embora não seja uma apreciadora de vinhos, este é o único lugar no mundo onde me atrevo a beber um vinho", disse Alcione à sua chegada a Portugal.

A cantora brasileira, que esteve hospedada no Hotel Solverde, na praia da Granja, referiu, ainda, que "há cinco anos que não desfilo no Carnaval do Brasil. Há cinco anos que não o faço pela escola de samba Mangueira. Actualmente não passo de uma voluntária para os trabalhos sociais ao longo do ano. Ando a brincar ao Carnaval na minha terra, no Maranhão. Este ano não o fiz, porque vim a Portugal e a Espi-

nho, e no próximo também não o farei porque já assumi um compromisso com o Gilberto Gil".

A vontade de Alcione, nesta altura da sua vida, é a de "brincar ao samba" e, por isso, desmente qualquer rumor que faça pensar que existe algum tipo de conflito com a escola de samba Mangueira:

"No Rio de Janeiro tinha a minha escola de samba mirim, com mais de 10.000 crianças. No Maranhão formei uma banda com mais de mil elementos. Isto começou a cansar-me, pois quero estar no Carnaval para brincar. Quero ver o desfile das escolas campeãs, no sábado, no Rio de Janeiro. Sempre estive dentro da escola e, desta vez, talvez veja apenas a Mangueira a desfilar".

Sobre a música no Brasil, Alcione referiu o seguinte:



"No Rio de Janeiro estão a aparecer outro tipo de sambistas – jovens da faculdade, que tocam não só o samba como também muito 'xorinho', que é um clássico na nossa música. Ficou muito satisfeita por a juventude se começar a interessar por este tipo de música. Não basta vestir um calção e andar por aí a balançar a bunda para se cantar o samba. O samba não é só isso. O samba tem

uma história e um grande respeito em cima dos seus ombros. Foram imensas as pessoas que lutaram para que o samba sobrevivesse. Nós nascemos a beber dessa fonte. Ser sambista é querer levantar essa bandeira do samba. É necessário, por isso, cantá-lo bem direitinho".

Para Alcione, "nós não temos a força dos média norteamericanos, mas conseguimos

tocar o samba com gente de cabelos verdes, louros, negros... Meu Deus! Esta música tem muita força e é nas suas asas que nós viajamos. Eu hoje não sairia do Brasil para enfrentar uma carreira no estrangeiro. Quero cantar em Portugal e em qualquer lugar no mundo. Quero ficar no Brasil para mostrar aquilo que eu sou, aquilo que eu quero ser lá dentro. As pessoas querem-me porque eu sou

do Brasil e não porque eu vim dos Estados Unidos ou de outro país!"

Alcione teve um incomparável sucesso nos países africanos de língua oficial portuguesa.

"O sucesso em Angola e Cabo Verde deveu-se, sobretudo, à proximidade da nossa língua – o português. Todos



OPINIÃO

DISCURSO DIRECTO

Marta Feijó

Rescaldo de Carnaval

*É quarta-feira de cinzas
O Carnaval já passou
Já se foi embora a folia
E o dia-a-dia ficou*

*Há crianças que não querem
Fantasias envergar
Lá têm as suas razões
Que serão de ponderar*

*Palhaços, fadas, princesas,
Acham elas que não são
E quem é que somos nós
P'ra não lhes darmos razão?*

*Se gostam, vamos lá ver,
Façamos-lhe a vontade
Mas à força, isso é que não,
É uma grande maldade!*

*Em nossa casa, meu pai
Não queria fantasias,
Dizia que Carnaval
Já era todos os dias...*

*Mas quem achar tradição
E dessas coisas gostar
Pois, sim senhor, está bem,
Que vá então foliar.*

*Cada um leva a seu modo
A vida que Deus lhe deu
Uns gostam do que eu não gosto,
Outros do que gosto eu.*

*Se todos fossem iguais
Seria monotonia
E a vida não tinha graça
Ou será que até teria?*

*Responda-me quem souber
A este meu desafio
Mas ninguém o vai fazer
É disso que desconfio...*



nos entendemos. O ritmo veio de África para nós, brasileiros. Fui a Angola, Moçambique, Cabo Verde e tive a sensação de regressar a casa para beber água. Música e os povos são muito bons e fazem parte da nossa vida – nesta e na outra vida. Esta vida presente e a própria história da África com o Brasil”.

Sobre o elogio que o ministro da Cultura de Angola lhe fez, intitulando-a como “a voz da negritude”, a cantora disse o seguinte:

“As pessoas já disseram muitas coisas de mim. Fiquei muito honrada com o ministro da Cultura de Angola ao dizer que eu era a “voz da negritude”. Considero-me uma voz da minha raça e do meu povo. Quero representar essa voz com dignidade. Gosto daquilo que canto. Gosto de me ouvir. Tenho 31 anos de carreira e já estive algumas vezes em África e carrego umas saudades de muito tempo. Quando vou a África faço uma visita ancestral...”

O sucesso de Alcione ultrapassa, naturalmente, as fronteiras brasileiras. Ela é uma das vozes do Carnaval e do samba. Quando alguém quis saber, de sua própria voz, qual tinha sido o momento mais importante da sua vida, Alcione respondeu:

“O auge da minha vida foi atingido na altura em que pude comprar uma casa e um carro para os meus pais. Estas foram duas realizações materiais que eu tinha vontade de realizar. Quando eu pude fazer isso com toda a minha família, atingi o auge da minha vida. Isso é fazer as pessoas felizes. Depois disto, só sinto que atingi o auge quando subo a um palco para cantar, pois é aquilo que mais gosto de fazer”.

A concluir, Alcione falou sobre o seu mais recente trabalho:

“Na véspera de vir para Portugal gravei um DVD de fundo de quintal, com o Zeca Pagodinho, Arlindo Cruz, Jorge Aragão, Beth Carvalho, com todas as pessoas que têm uma história com fundo de quintal”.



Os actores brasileiros Óscar Magrini e Marcos Pasquim não quiseram perder o espectáculo de Alcione no Casino de Espinho



CORREIO DO LEITOR

Adelaide Caralinda – uma artista ignorada neste pequeno Portugal

Há dias estive integrado num grupo de cidadãos espinhenses que se deslocou num passeio denominado “Lisboa e Setúbal”, dando sequência ao que já tinha acontecido com outros grupos de pessoas desta terra. No primeiro dia, após o jantar em Setúbal, deslocamo-nos à capital para assistir “ao vivo e a cores”, no popular Bairro Alto, a um espectáculo de fados e guitarradas num famoso restaurante onde passam os maiores nomes do fado nacional.

Muito curioso foi quando um elemento ligado a um grupo de guitarras me perguntou se conhecia a senhora Adelaide Caralinda, de Espinho, que no dia anterior actuara com êxito assinalável naquele restaurante. Outro fadista, que escutara a nossa conversa, aproximou-se e disse que o estilo da senhora Caralinda era por demais castiço, uma artista com muita habilidade e um estilo nato de se exhibir, o que causou a melhor das impressões aos lisboetas.

Segundo aqueles artistas, a senhora de Espinho tinha argumentos mais que suficientes para se tornar famosa e ganhar muito dinheiro nas imensas casas de fados da capital.

Esta é, seguramente, a outra face da vida! Artistas bons, mas escondidos no anonimato regional, que lhe retira qualquer hipótese de estrelato!

Sebastião Penha Rodrigues (Espinho)

Carnaval

A tradição ainda é o que era?

A origem do Carnaval, assim como a própria etimologia, suscita, ainda hoje, muitas dúvidas aos estudiosos. Pensa-se que a palavra teve origem na expressão “carruin novalis”, uma espécie de carro alegórico em forma de barco, com o qual os romanos começavam as suas comemorações. Por outro lado, a palavra Carnaval pode também derivar de “carnem levare” (carne, vale!), expressão que designava a Quarta-Feira de Cinzas, altura em que se deixava de comer carne devido à Quaresma.

Ainda hoje é incerta a própria origem da tradição do Carnaval. Sabe-se apenas que teve origem nos rituais de celebrações da fertilidade e da colheita em honra da Deusa Isis. No Antigo Egipto asseguram que tem as suas raízes em algumas festas primitivas, de carácter orgiaco, realizadas aquando da chegada da Primavera. Nestes rituais, homens e mulheres pintavam os seus rostos e corpos e deixavam-se levar pela dança e festa. Com a evolução da sociedade grega modificaram-se também os rituais, acrescidos da bebida e do sexo, em honra de Dionísio, Deus do prazer da carne e do vinho. Em Roma realizavam-se também danças em homenagem ao Deus Baco (Dionísio para os gregos) os chamados Rituais Bacanais.

No início da Era Cristã, a Igreja deu uma nova orientação a estas festividades e começou por punir severamente os

abusos. As manifestações sexuais fortemente ligadas a este tipo de festejo deram depois lugar a outras formas de expressão: corridas, desfiles, fantasias, bailes de máscaras e desfiles alegóricos. Reduziu-se assim o Carnaval à celebração ordeira em nada parecida com as primeiras formas de festejo. O Papa Paulo II, no século XV, deu um importante contributo à realização e aceitação desta festa ao introduzir o baile de máscaras (foi assim que surgiu a tradição em Veneza e Florença) e permitir que os festejos se

realisassem em frente ao seu palácio na Via Lata. Foi neste período que se deu a anexação ao calendário religioso, o Carnaval passou a anteceder a Quaresma. Assim, o Carnaval passou a ser uma festa de características pagãs que começa no Sábado Gordo e termina em penitência, na Quarta-Feira de Cinzas.

No Carnaval Romano viam-se corridas de cavalo, desfiles de carros alegóricos, lutas de confetis, lançamentos de ovos.

Em Portugal e no Brasil, o Carnaval não se assemelhava de forma alguma aos festejos da Itália Renascentista e era uma brincadeira muito mais violenta. Era comum, os escravos molharem-se uns aos outros com ovos podres, farinha, laranja podre ou restos de comida. As famílias “brancas” divertiam-se nas suas varandas a despejarem baldes de água suja aos mais incautos transeuntes. Com o passar do tempo e depois de muitas críticas o Entrudo civilizou-se e adquiriu uma maior leveza.

A origem do Carnaval brasileiro é totalmente europeia, a comemoração iniciou-se com a colonização portuguesa e era uma herança do Entrudo português e das mascaradas italianas.

Tornou-se assim uma festa de âmbito nacional e uma das mais conhecidas e importantes a nível mundial.

Sónia Falcão

Nem o frio conseguiu gelar a animação dos muitos foliões que quiseram festejar condignamente o Carnaval no concelho de Espinho. As escolas saíram à rua na sexta-feira, no domingo a folia ficou a cargo da população da Idanha e, na segunda e terça-feira, foram muitos os que encheram o Largo José Salvador, para dançarem ao som de ritmos bem brasileiros e pularem nos insufláveis gigantes.

Por todo o concelho Carnaval gelado... mas animado!

Sandra Soares (texto)
Vitor Lancha (fotos)

Por tradição, as escolas aproveitam a sexta-feira, último dia de aulas antes do Carnaval, para proporcionar um dia diferente aos seus alunos, dando-lhes a oportunidade de mostrarem as suas fantasias. Este ano não foi diferente e, dentro ou fora de portas, houve animação para todos os gostos.

Uma das escolas do concelho que já há vários anos mantém a tradição de partilhar a alegria da criançada com a população do lugar onde se encontra é a de Esmojães (Anta), uma iniciativa levada a cabo pela associação de pais que conta com a colaboração da Direcção da escola e o apoio da PSP, no âmbito do programa Escola Segura.

Henrique Vieira, presidente da Associação de Pais, refere que "apesar das dificuldades em formar uma Direcção, agora estamos empenhados em continuar com o que foi feito anteriormente,

como a comemoração do Carnaval, estando também a desenvolver esforços no sentido de resolver um dos maiores problemas da escola, a falta de uma cantina".

Os mais pequeninos, saíram do edifício da escola bem cedo, fazendo uma grande algazarra e chamando à atenção das pessoas que se chegavam às portas e janelas para verem passar pequenas princesas e heróis de banda desenhada, chinesinhas e bruxas más...

Carnaval da Idanha sem apoios

No Carnaval da Idanha as coisas são levadas mais a sério e até já existe uma comissão organizadora constituída, que todos os anos, faça chuva ou faça sol, procura organizar uma festa que vive da imaginação, esforço e trabalho da população do lugar.

Em 2003, o Carnaval foi bem molhado e na manhã do passado domingo tudo fazia crer que este ano não seria diferente, mas S. Pedro foi



amigo dos idanhenses e, apesar do frio, o sol chegou a brilhar durante a tarde, aquecendo os milhares de pessoas que esperaram firmemente pela passagem do corso.

Durante a manhã, a chuva não permitiu que se ultimassem carros e máscaras pelo que o corso saiu com cerca de uma hora de atraso, mesmo assim, todos quiseram comparecer ao desfile: freiras e extraterrestres, bruxas e hippies, nem sequer faltaram o Elvis Presley e as suas fans...

Apesar do frio, ficou mais uma vez provada a adesão da população da Idanha a esta iniciativa que, embora já tenha alguns grupos mais ou menos organizados, vive sobretudo das malandrices de alguns mascarados que man-

têm as raízes do Carnaval saloio.

A festa é para todos e todos se querem divertir, pelo que o presidente da comissão organizadora, Joaquim Rocha Pereira, só lamenta a falta de colaboração da população quando vão de porta em porta, na tentativa de angariar algum dinheiro que permita melhorar o Carnaval idanhense.

O responsável refere que a comissão "gostaria de poder financiar os grupos que desfilam pois são eles que tornam o Carnaval bonito, mas só em licenças e num conjunto para animar a noite de domingo, esta brincadeira já custa à volta de cinco mil euros".

Assim, mesmo com a ajuda da Câmara e da Junta de

Freguesia de Anta que "dão aquilo que podem", a comissão acaba por ter de recorrer aos patrocínios que são, na sua maioria, das empresas dos próprios organizadores.

Apesar das dificuldades, a comissão mantém-se de ano para ano e Joaquim Rocha Pereira garante que "enquanto for vivo e puder, há-de haver Carnaval na Idanha, até porque, com o decorrer dos anos, tínhamos condições para fazer aqui um bom Carnaval, se tivéssemos mais ajudas".

ACE traz milhares a Espinho

A animação carnavalesca do Largo José Salvador (junto à Câmara) ficou a cargo da

Associação Comercial de Espinho (ACE) que, mantendo a política seguida em outras épocas festivas, organizou um vasto programa com o objetivo, plenamente alcançado, de trazer mais gente a Espinho.

Assim, na tarde de segunda-feira, os mais pequeninos puderam saltar e brincar nos insufláveis gigantes, com a cara pintada pelas animadoras de quem também receberam um balão, participando de toda a animação proporcionada pelos palhaços.

Quem também colaborou ativamente com esta festa foi a ADCE (Associação do Desenvolvimento do Concelho de Espinho) que organizou um desfile de Carnaval



Salvé 26/02/2004

Sabrina Oliveira Ferreira

Seus pais, irmão e avó, vêm na passagem das suas 18 primaveras, desejar-lhe muitas felicidades.

Parabéns e beijinhos

CASIMIRO DE ANDRADE

MÉDICO DENTISTA

Consultório: Rua 22 (Junto à Câmara)
Telef. 227344909

Salvé 29/02/2004

Catarina Jesus

Seus pais, avós, tios e primos vêm, por este meio, desejar-lhe muitas felicidades na passagem das suas 8 primaveras. Beijinhos. Parabéns.



LABORATÓRIOS VÍDEO

GRAVAMOS DVD'S

SUAS CASSETES
VÍDEO VHS - V8
- SUPER 8MM

Contactos:

Telem: 918 735 306
962 788 407

24 horas por dia

Acompanhe a tecnologia gravando em **DVD**



em que participaram várias dezenas de crianças, que percorreram as ruas centrais da cidade.

No dia de Carnaval, quem veio até ao Largo da Câmara pode abanar o esqueleto ao som de ritmos bem brasileiros, acompanhando com o olhar os movimentos das bailarinas e dos músicos da banda "Canta Brasil".

Também houve tempo para divulgar os vencedores do concurso de máscaras que receberam os prémios das mãos do presidente da ACE, José Aleixo e do presidente da Câmara de Espinho, José Mota. Foram entregues: uma viagem à Eurodisney para três pessoas, uma Playstation e uma bicicleta.

Para o presidente da Associação Comercial, esta iniciativa "correu muito bem, já

que contou com uma forte aderência por parte das pessoas que foram bastante intervenientes. Além disso, tivemos o S. Pedro do nosso lado, pois Deus favorece os audazes".

O responsável mostra-se bastante satisfeito, pois "durante a festa dê-mos uma volta pela cidade e vimos as lojas cheias, até porque os milhares de pessoas que assistiram ao espectáculo também andaram a circular por Espinho durante várias horas".

Esta iniciativa foi levada a cabo no âmbito do PRO-COM e resulta de uma parceria entre o Ministério da Economia, Câmara Municipal e Associação Comercial de Espinho que já se encontra a preparar um programa muito especial para comemorar o Dia do Pai e, posteriormente, a Páscoa.



CASINO ESPINHO

Ganhe este carro!

sorteio

Beetle

De 20 de Dezembro a 1 de Maio

Concurso publicitário N.º 56/2003 autorizado pelo Governo Civil de Aveiro.

SOLVERDE
Os melhores momentos

CASINO ESPINHO

CHICAGO
ESPECTÁCULO BASEADO NO FILME DE ROB MARSHALL

CITY OF JAZZ

DIRECÇÃO E COREOGRAFIA
SERGEY DENISOV PRODUÇÃO EXECUTIVA
ONDA CRUZ LDA. PRODUÇÃO
CASINO DE ESPINHO

Informações e reservas: 22 733 55 00 • www.solveverde.pt

SOLVERDE
Os melhores momentos

Espinhenses condescendentes

No Carnaval ninguém leva... a mal!



inquérito

Micaela Santos (texto)

1. O que é que pensa do Carnaval?

2. Costuma mascarar-se?

3. Participa em desfiles?

4. Qual a fantasia mais original que vestiu ou que já viu?

5. Há alguma coisa com que leva a mal no Carnaval?

António Soares
50 anos
motorista
Espinho



1. O Carnaval é uma diversão que se arrasta desde há muitos anos. É uma tradição que já vem de longe.

2. Por acaso não.

3. Não! Nunca participei em desfiles mas gosto de ver a desfilar no Carnaval. É uma coisa que aprecio bastante.

4. Já usei uma peruca. Mas foi por brincadeira. Há tantas máscaras originais, o diabo, por exemplo, ou as bruxas!

5. Nunca levei nada a mal. Desde que seja dentro do respeito.

Tânia Silva
17 anos
estudante
Gaia



1. Não tenho uma opinião formada sobre o Carnaval.

2. Às vezes. Agora nem tanto. Quando era mais nova mascarava-me!

3. Sim.

4. A bruxa.

5. Não. Acho que no Carnaval não se leva nada a mal!

Fernando Gomes
69 anos
reformado
Espinho



1. O Carnaval é como nos anos anteriores. É igual! É um bocadinho mais alegre, tem as criancinhas... Antigamente não era assim! Era muito diferente.

2. Sim, mas foi no tempo antigo. Ia lá para baixo para a esplanada, mascarado de lavrador agrário e também ia dar os meus passeios, umas vezes mascarado com uma enxada aos ombros e com um letreiro atrás a dizer "reforma agrária". Fazíamos aquelas brincadeiras para as pessoas se rirem.

3. Participava algumas vezes. Fazia-se um desfile de Anta para Espinho, e vinha-mos todos em fila.

4. O que achei mais engraçado foi em Ovar. Tinha brasileiras... Máscaras, eram todas engraçadas e eu aprecio tudo! Ainda agora apareceram aqui as criancinhas e estive a ver.

5. Não.

Liliana Teixeira
17 anos
estudante
Espinho



1. Acho que é bom, engraçado e divertido.

2. Costumo.

3. Costumo.

4. Muitas. Vampiro, médica, enfermeira...

5. Não.

Bruna Costa
13 anos
estudante
Espinho



1. É uma festa para nós nos divertirmos!

2. Sim.

3. Não. Quer dizer, só na escola primária! Agora não.

4. Não sei.

5. Não!



OPINIÃO

DEFESA DO CONSUMIDOR

Mário Frota*

Carnaval seguro

"Escolas livres de bombas de arremesso - ruas livres de bombas de arremesso."

Por ocasião da quadra carnavalesca, há sempre bombas a rebentar um pouco por toda a parte.

As bombinhas de arremesso aparecem nas mãos das crianças e nos recreios das escolas e os perigos que daí decorrem não há quem os ignore.

Há rostos esfacelados, há mãos decepadas, há dedos arrancados pelo impacto das explosões. E, no entanto, quem põe as bombas nas mãos das crianças fica impune. Há

estabelecimentos ligados às crianças que vendem estes produtos. E o "crime" parece compensar.

Os dados estatísticos disponíveis:

Grupo etário	Percentagem
5 - 10	11,5%
11 - 15	42,3%
16 - 20	27,0%
+ 21	19,2%

De assinalar que as lesões provocadas pelas bombas de carnaval têm como alvos principais mãos e dedos:

Lesões	Percentagem
Amputações	7,7%
Fracturas: Dedo / Mãos	3,8%
Globo Ocular	11,5%
Queimadura	11,5%
Mãos e dedos	57,5%
Outros	8,0%

Bombas de arremesso

1. As bombas de arremesso: são objectos com rastilho e bomba, de cuja composição faça parte substância explosiva, ainda que seja infima a quantidade desse produto, que não pode exceder os 2 gramas.

2. A lei limita o comércio (a venda) das bombas de arremesso a quem detenha a denominada "carta de estanqueiro", como segue:

"Para a venda de produtos explosivos ou de matérias perigosas utilizadas no fabrico de produtos explosivos deve o interessado habilitar-se com uma carta de estanqueiro, passada pelo Comando concelhio da autoridade policial, a qual lhe confere a designação de estanqueiro".

3. A lei limita o comércio (a compra) das bombas de arremesso a quem reúna os requisitos seguintes:

"1.º A venda de bombas de arremesso só pode ser feita às pessoas que, tendo obtido do comando concelhio da respectiva autoridade policial, autorização para a sua aquisição e lançamento, exibam o respectivo documento comprovativo no momento da compra.

2.º Tal autorização só pode ser concedida se estiverem verificadas cumulativamente, as seguintes condições seguintes:



“No Carnaval ninguém leva a mal”, diz o velho ditado. Mas nem toda a gente tolera todas as brincadeiras nesta época.

Uns mais condescendentes e outros menos. Há quem aproveite esta época para voltar aos bons velhos tempos, para brincar e há que não goste, sequer, desta quadra. Há quem se mascare e quem não o faça. Mas ao que parece, os espinhenses são tolerantes e gostam de brincar ao Carnaval.

Débora Sousa
13 anos
estudante
Espinho



1. É uma época onde nós vamos a festas.
2. Sim.
3. Já participei. Mas agora não.
4. Não me lembro.
5. Não.

Maria Oliveira
50 anos
doméstica
Espinho



1. Para a juventude é engraçado!
2. Não. Nunca apreciei muito o Carnaval.
3. Não.
4. Também não sei.
5. Não levo nada a mal, desde que sejam brincadeiras que não incomodem ninguém. Até acho engraçado!

Amélia Meireles
75 anos
doméstica
Espinho



1. Acho bonito. É uma brincadeira para a mocidade.
2. Não. Quando era jovem gostava de ir para os bailes de Carnaval. Qualquer dia irei desfilhar para o cemitério.
3. Acho-as todas bonitas.
4. Não porque não venho para a rua.
5. Estou em casa e ninguém me incomoda.

Joana Almeida
12 anos
estudante
Espinho



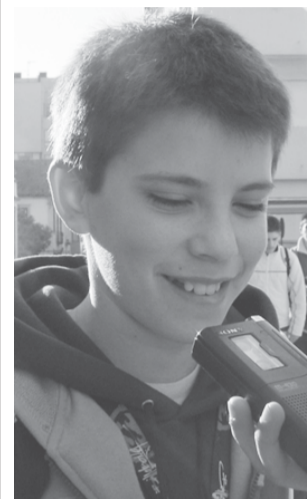
1. Gosto bastante, embora antigamente gostasse mais. Gosto muito de me vestir e de mascarar.
2. Costumo.
3. Quando andava na escola primária participava em mais desfiles de Carnaval. Na escola onde ando, agora, já não faz muitos desfiles. Opta por concursos. No entanto, eu não gosto muito de desfilhar porque tenho um bocadinho de vergonha.
4. Gostei de ver os meus colegas, rapazes, vestidos de mulher. Eu já me vesti de pavão.
5. Não gosto das bombinhas de mau cheiro.

Rómulo Couto
12 anos
estudante
Esmoriz



1. É uma festa que serve para as pessoas conviverem, divertirem-se e fazerem amigos. Serve para as pessoas fazerem algumas asneiras.
2. Sim.
3. Sim.
4. Vampiro.
5. Não gosto que me molhem.

João Pedro
12 anos
estudante
Espinho



1. É uma festa para brincarmos e para nos divertirmos.
2. Sim.
3. Em alguns.
4. Mascarado de mulher.
5. Não. Eu faço aos outros e, por isso, eles podem fazer-me a mim!



Ter o requerente idade não inferior a 18 anos;

Destinarem-se as bombas de arremesso a ser utilizadas para fins não lúdicos, designadamente na defesa de produções agrícolas ou florestais, ou para o exercício autorizado da caça de batida;

Quando o local projectado para o lançamento não implique perigo ou prejuízo para terceiros;

Quando as quantidades sejam devidamente justificadas”.

4. A inobservância dos requisitos de que depende a compra e venda de bombas de arremesso constitui ilícito de mera ordenação social passível de coima de 249.39 euros (50.000\$00) a 2493.98 euros (500.000\$00), para pessoas singulares e de 498.80 euros (100.000\$00) a 4987.97 euros (1.000.000\$00), para as pessoas colectivas (DL 265/94, de 25 de Outubro).

5. A entidade a que cabe a fiscalização e a instrução dos autos é ao Comando Concelhio da Polícia de Segurança Pública.

6. A aplicação das coimas cabe ao Director Nacional da Polícia de Segurança Pública.

Artifícios pirotécnicos

Para além das “bombas de arremesso”, que há quem qualifique como bombas de carnaval, e cuja dispensa se acha condicionada tanto pelo fim como pelos sujeitos que as venham a utilizar, artifícios há como os “estalinhos”, “bichas de rabião” e outros “brinquedos” cuja venda é vedada sempre acarretarem perigo, consoante as prescrições do DL 47/90, de 9 de Fevereiro e do normativo geral de segurança de produtos – DL 311/95, de 20 de Novembro e Directiva 2001/95/CE, de 3 de Dezembro.

Imitações perigosas

Produtos há susceptíveis de se considerarem imitações perigosas, i. é, os que contêm determinadas quantidades de substâncias e preparações perigosas (v.g., pós de espirrar, bombinhas de mau cheiro, demais produtos irritantes para a pele), cuja comercialização não é lícita, tanto por força do Decreto-Lei nº 150/90, de 10 de Maio, como em geral pela Lei do Consumidor – artº 5º - e, em aplicação de um tal normativo, pelo DL 311/95, de 20 de Novembro (com as modificações do DL 16/2000, de 29 de Fevereiro), que proíbe se lancem no mercado produtos susceptíveis de representar perigo para a segurança física do consumidor.

Quer os pós de espirrar por se tratar de alérgenos cuja proibição é manifesta, todos os mais produtos susceptíveis de afectar as vias respiratórias e de provocar irritação na derme, são também de proscrever.

Outrotanto no que toca à proibição do fabrico e comercialização de artigos de diversão usualmente empregues durante as festividades do Entrudo, desde que contenham determinadas quantidades de substâncias e preparações perigosas – DL 47/90, de 9 de Fevereiro, em cujos regramentos convém atentar.

Disfarces máscaras, para crianças e outros artefactos

Se se tratar de objectos susceptíveis de caber na noção de brinquedos, cumpre registar que os requisitos de segurança devem obedecer às prescrições técnicas e legais a que alude o DL 237/92, de 27 de Outubro.

Imperioso é que a marca CE de tipo, que corresponda em absoluto à sujeição dos artigos aos requisitos de segurança constantes dos processos técnicos, nele figure, conquanto a marca seja mera presunção de segurança, como se afigura curial.

As violações importam coimas de montante variável.

* presidente da APDC – Associação Portuguesa de Direito do Consumo



Que golo! Mas que golaço! O jovem lateral-esquerdo do Sporting de Espinho, Correia entrou, a 15 minutos do fim, e em apenas quatro minutos fez um golo de se lhe tirar o chapéu – um tiro, de fora da grande área, sobre o lado esquerdo, que bateu no ângulo esquerdo da baliza de Zé Eduardo e entrou... E a vitória do Sporting de Espinho, com um 'bis' de Noverça, a projectar os 'tigres' na segunda posição, a dois pontos do líder da II Divisão B, Zona Centro.

II Divisão B - Zona Centro

Resultados	Classificação
Portomossense-Oliveirense 2-2	Torreense J V E D M-S P 25 14 7 4 40-17 49
Alcains-Torreense 1-1	Sanjoanense 25 14 5 6 39-26 47
Académica B-Ol. Hospital 1-1	Sp. Espinho 25 14 5 6 39-27 47
Vilafranquense-U. Lamas 3-2	Esmoriz 25 12 9 4 37-28 45
Ac. Viseu-Águeda 3-2	U. Lamas 25 13 4 8 42-29 43
Marinhense-Sanjoanense 1-2	Ac. Viseu 25 12 6 7 35-28 42
Sp. Espinho-Pampilhosa 3-0	Oliveirense 25 11 7 7 40-28 40
Estarreja-Caldas 2-4	Caldas 25 11 6 8 36-37 39
Esmoriz-Fátima 3-1	Fátima 25 11 6 8 34-33 39
Ol. Bairro-Sp. Pombal 3-0	Alcains 25 8 10 7 38-40 34
	Vilafranquense 25 9 4 12 31-30 31
	Portomossense 25 6 12 7 35-32 30
	Pampilhosa 25 7 8 10 44-41 29
	Ol. Bairro 25 7 7 11 28-36 28
	Sp. Pombal 25 7 7 11 28-38 28
	Águeda 25 6 7 12 24-43 25
	Ol. Hospital 25 5 9 11 22-39 24
	Académica B 25 6 6 13 29-41 24
	Estarreja 25 6 2 17 30-42 20
	Marinhense 25 5 5 15 18-34 20

Próxima jornada

Torreense-Oliveirense
Ol. Hospital-Alcains
U. Lamas-Académica B
Águeda-Vilafranquense
Sanjoanense-Ac. Viseu
Pampilhosa-Marinhense
Caldas-Sp. Espinho
Fátima-Estarreja
Sp. Pombal-Esmoriz
Ol. Bairro-Portomossense

'Golaço' de Correia e um 'bis' de Noverça

Vinte minutos à Espinho!

Manuel Proença (texto)
Vitor Lancha (foto)

Se há dias em que não é nada agradável ir ao futebol, domingo foi um desses – e já não falamos nas parcas condições do Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas, mas no frio e chuva que se fizeram sentir. Terá sido, muito provavelmente, esse, o mote para um jogo desinteressante e pouco emotivo. E se não fosse a exibição dos espinhenses, iguais a si próprios, a cerca de 20 minutos

do final, a tarde poderia muito bem ser dada como muito mal empregue.

Francisco Barão entrou em campo com uma estratégia bem definida – defender para contra-atacar, esperando, certamente, um avanço ofensivo do seu adversário perante consentida cedência 'tigre'. E a luta acabou por se travar a meio-campo, mas sem grande espectacularidade e sem que a posse de bola pendesse mais para um ou para outro lado. A bola andava muito pelo ar e ambos os conjuntos não conse-

guiam fazer mais de cinco a seis passes consecutivos.

A verdade é que o Sporting de Espinho lá foi tentando criar algum jogo, mas não encontrou grandes soluções para ultrapassar a bem estruturada defensiva do Pampilhosa.

A estratégia implementada por Francisco Barão passava pela utilização de três centrais (Paulo Rola, Rolão e Álvaro) e dois laterais, passando, posteriormente, para dois trincos. Noverça era o homem mais adiantado, mas o jogo não chegava até ele. Assim, as oportunidades criadas quer pelos 'tigres', quer pelo seu adversário não foram muitas.

No segundo tempo, Barão tirou Álvaro e Joel e ao colocar Alemão e Zacarias pretendia dar mais acutilância ao seu ataque, fazendo a sua equipa jogar pelas alas. Mas os resultados práticos apenas foram conseguidos após a entrada de Correia. O treinador do Sporting de Espinho viu muito bem, a pecha defensiva do Pampilhosa

e atacou o seu lado direito. A dinâmica do jogo aumentou e os espinhenses começaram a ser mais pressionantes. A melhor defesa passou a ser o ataque e os serranos passaram a sentir mais dificuldades.

O golo acabou por aparecer. Noverça, muitíssimo bem posicionado dentro da grande área, aproveitou uma bola que lhe caiu nos pés e com um excelente pontapé fez o primeiro golo.

Os 'tigres' não se acomodaram e continuaram a jogar da mesma forma que o haviam feito nestes últimos 20 minutos de jogo e eis que surgiu a estrela da tarde. Correia, em 'drible' sobre a esquerda do seu ataque, com um pontapé fortíssimo, com o seu pior pé, colocou a bola no único sítio por onde ela passava – no ângulo esquerdo da baliza á guarda de Zé Eduardo. O esférico bateu nos ferros e entrou. Um verdadeiro 'golaço' do jovem lateral-esquerdo. Este mesmo jogador



OPINIÃO

VARANDA SOBRE O UNIVERSO

Adérito Santos

O verdadeiro 'black-out'!

"Quem leva e traz não deixa paz" – ditado popular

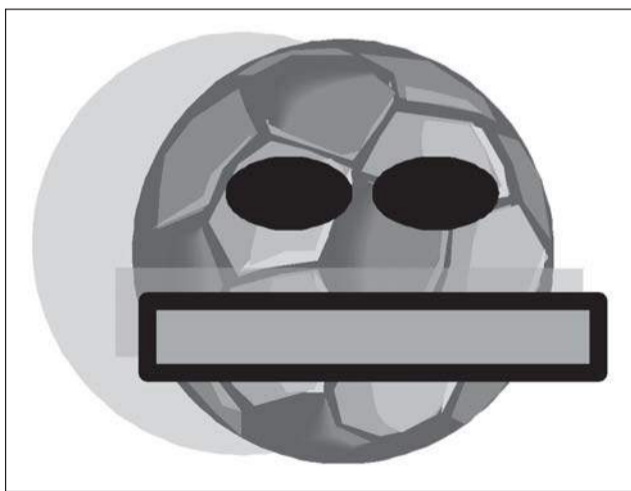
A tática do costume: logo que interesse, e segundo o ponto de vista pessoal ou colectivo, toca a dar ordens para ninguém falar, isto é, entrar em 'black-out'. É moda, para a velha classe do dirigismo dos grandes clubes do futebol português (por tabela, também para os jogadores, que obedecem à lei da rolha decretada por esses injustificadamente mediatizados agentes desportivos).

Nestes últimos tempos, temos vindo a assistir ao triste espectáculo dado por essa classe de dirigentes dos clubes de futebol. Todo o mundo sabe a quem me refiro, e escuso-me, por respeito às instituições a que eles pertencem, a citar esses nomes. Por mais famoso que seja a pessoa que dirige um clube, jamais deverá ser confundida a memória da instituição, com

uma narcisista imagem de um qualquer dirigente.

Já por mais que uma vez escrevi, o que penso sobre o peso dado ao futebol no meu País e, relacionando-o com aquilo que considero ser mais prioritário para o sustentável desenvolvimento da sociedade civil.

Mantenho o meu espírito de coerência e noção, a propósito de quais devem ser os verdadeiros caminhos para o desenvolvimento, e reafirmo que, tanto o cidadão comum como o poder político,



não deveriam dar tanto relevo, como aquele que actualmente está a ser atribuído à indústria futebolística.

O que tem recentemente vindo a lume, e exactamente por culpa desses homens do futebol, são trocas de afirmações

injuriosas e acusatórias, dúvidas suscitadas sobre a saúde financeira e a contabilidade criativa dos clubes, contratos (?) paralelos praticados por alguém, dinheiros colocados (?) em offshore, incumprimentos das leis fiscais e Segurança Social, ligações (?) perigosas ao poder político, inobservância de regras da transparência dos contratos com futebolistas e seus empresários, prática de dumping nos clubes (não pagam à Segurança Social e às Finanças, logo podem fazer concorrência desleal, perante os clubes que cumprem as leis do País), etc. etc. E, sabem quem é responsável por este retrato obscuro do sub mundo do futebol português? Sim, quem actualiza e levanta estas questões? Tudo isto, e algo mais, é rigorosamente posto na praça pública por esses irresponsáveis dirigentes dos clubes de futebol. Um retrato muito negro da indústria futebolística no meu País (recordo de novo que, face ao comportamento incompetente e irresponsável de alguns dirigentes do futebol. Não, me espantará a falência da indústria futebolística em Portugal. Mantenho esta convicção, mesmo sabendo do esforço de gente interessada em manter as SAD's a funcionar com aparente normalidade, e sabe-se o porquê).

E, quem afinal alimenta, e está interessado em manter este modo de vida e pactuar com o actual anárquico sistema organizativo do futebol português? Não, não falo do sistema do Dr. Dias da Cunha, mas sim dum processo normal de actividade, em que a indústria do futebol também deveria assentar a sua organização, mas ao qual teimosamente os dirigentes se esquivam, dando origem aos desvios e desvarios a que todos sentimos, e pasme-se, até são relatados pelos principais causadores (impunes, até ver).

Se, há incumprimentos ou ilegalidades, a Justiça deveria



DR. ILÍDIO SANTOS
MÉDICO DENTISTA

Consultórios:

Rua 16 (Esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.º - Espinho - Telef. 22 734 29 31

R. Manuel Alves de Sá, 15 G - 4400-494 V.N. Gaia - Telef. 22 711 86 61 / 22 711 86 42

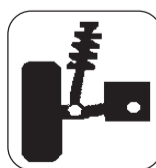
Implantes
Ortodontia Fixa
Prótese Fixa

Acordos com:
SAMS/QUADROS
ACASA * CGD
ADSE * PSP

RibeScape



PROMOÇÃO



MONTAGEM GRATUITA DE AMORTECEDORES

Lugar de Miros • Zona Industrial • Silvalde
Telef. 22 732 12 76 • Fax 22 731 03 12 • Tlm. 96 627 25 71

Área Comercial

A. Precisa-se. Jovem com Formação Média/Superior em Marketing/Relações Públicas, para projecto de expansão de actividade comercial a nível nacional com conhecimentos de informática. C/ carta de condução.

B. Precisa-se. Jovens com ou sem experiência para actividade comercial nos arredores de Espinho. C/ carta de condução.

Resposta com curriculum, para o Apartado 122, 4501-857 Espinho



ainda fez passar por calafrios o guardião adversário, ao tentar um outro pontapé de meia distância.

O terceiro golo acabou por surgir com alguma naturalidade, com um excelente trabalho do lateral-direito dos espinhenses, Bruno Lucas e um espectacular cruzamento, na linha de baliza de Zacarias para Noverça. O avançado dos 'tigres', ao primeiro poste e com um toque, bisou.

A vitória do Sporting de Espinho justifica-se pelos excelentes últimos 20 minutos. Premeia, assim, um bom trabalho dos espinhenses, mas acaba por ser exagerado o número de golos conseguido,

uma vez que o Pampilhosa cumpriu uma estratégia defensiva de grande rigor. Boa arbitragem.

Sp. Espinho, 3 Pampilhosa, 0

Jogo no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas, em Espinho.

Árbitro: Rui Torres (Braga).

Árbitros assistentes: Manuel Barbosa e Pedro Pereira.

Sporting de Espinho – Petiz; Bruno Lucas, Paulo Rola, Rolão e Rochinha; Álvaro (cap.), Nelson, Marco Cláudio e Joel; César e Noverça.

Substituições: Álvaro por Alemão (46), Joel por Zacarias (46) e Marco Cláudio por Correia (75).

Não utilizados: Rui Pedro, Pedro, Kaká e Filipe.

Treinador: Francisco Barão. **Pampilhosa** – Zé Eduardo; Bebê (cap.), Renato, Camilo e Rui Castro; Varela, Sérgio Mendonça e Joel; Pedro, Pazito e David.

Substituições: Pedro por Marcelo (65), Sérgio Mendonça por Demba (78) e Joel por Queirós (82).

Não utilizados: Chico, Miraldo, Careca e Jaime.

Treinador: José Viterbo.

Ao intervalo: 0-0.

Marcadores: 1-0, por Noverça (78); 2-0, por Correia (79); 3-0, por Noverça (89).

Disciplina: Cartão amarelo a Marco Cláudio (18), César (65) e Pedro (79); Varela (30) e Rui Castro (60).

Francisco Barão satisfeito com a vitória e elogio a golo de Correia

“Triunfo exagerado mas justo”

Manuel Proença

O treinador do Sporting Clube de Espinho, Francisco Barão, não escondeu a sua alegria pela vitória que alcançou. O técnico dos 'tigres' disse que se tratou "de um bom jogo de futebol".

Francisco Barão disse que o seu adversário "tem vindo a sofrer grandes alterações no plantel" e, por isso, "sabíamos das dificuldades que nos iriam trazer. Aliás, acho que as sentimos em demasia, pois durante a primeira parte não conseguimos desenvolver o nosso futebol", explicou.

Francisco Barão consi-

dera que, "com as alterações que fizemos, o nosso futebol começou a ser aquilo que é habitual".

No entanto, o treinador dos 'tigres' entende que "o resultado é exagerado, mas ajusta-se ao Sporting de Espinho a vitória. O Pampilhosa jogou muito atrás da linha da bola e tinha dois jogadores perigosíssimos na frente. Tivemos de estar muito atentos. O nosso adversário teve mérito na primeira parte do encontro, pois conseguiu criar-nos imensas dificuldades. No segundo tempo nós aparecemos muito mais soltos. Estou muito satisfeito com aquilo que os meus jogadores fizeram".

Com um grande sorriso,

Francisco Barão não poupou elogios à forma como o jovem lateral-esquerdo Correia entrou no jogo e conseguiu o golo:

"Eu disse ao Correia que aquele golo com o pé direito terá sido um erro dele!..."

José Viterbo:
"O Sp. Espinho ganhou bem"

O treinador do Pampilhosa, José Viterbo, mostrou-se conformado com a derrota. Aquele técnico reconheceu que "quem consegue três golos de vantagem merece ganhar".

Segundo José Viterbo, "a equipa do Sporting de Espinho só foi melhor do que nós nos últimos 10 minutos".

O treinador do Pampilhosa considera que "houve muito poucas oportunidades durante o jogo" e que o seu adversário "apenas conseguiu na segunda parte".

José Viterbo diz que "o Sporting de Espinho ganhou bem" e que "nós não tivemos a felicidade do jogo".

E concluiu:

"A minha equipa bateu-se bem".



actuar, sem distinção do tipo de actividade ou da importância que tem o presidente do clube "A" ou "B". Ora, o que muitas vezes nos parece, é que há benesses a mais para o Futebol, isto é, não se percebe lá muito bem como os clubes estão tão endividados e continuam a gastar à larga e à francesa (aquisições de jogadores, aumentos patrimoniais, festas, etc.). Quem regula e normaliza esta indústria do futebol?

E, não é que no meu modesto entendimento, os verdadeiros culpados (não sendo os únicos, será pelo menos os principais) dos males evidentes em torno das actividades futebolísticas, andam numa mútua guerra aberta, traduzida por suspeitas, acusações, desrespeito pelas instituições a que pertencem e até por falta de respeito a si próprios?

Faço aqui um compasso de espera, e chamo mais uma vez a atenção, para o papel que estarão a desempenhar os Media nestas questões, reveladoras da falta de seriedade e competência dos dirigentes de alguns clubes de futebol. É que, ao contrário do que muita gente se apercebe, os homens da imprensa, em vez tratar os temas com a dimensão profissional e cultural que devem merecer, ainda conseguem amplificar mais as tais irresponsabilidades dos maus dirigentes.

Engraçado é que, nunca nenhuns desses mediáticos (sê-lo-ão, graças aos Media e colagem de alguns políticos) assumem os fracassos das más contratações de jogadores ou treinadores para as suas equipas.

Pois é, os motivos dos desaires e falta de vitórias é sempre dos outros, e essa de atribuir sempre culpas aos árbitros e ao sistema, começa a cansar e a ficar muito gasta; daqui a pouco tempo, os sócios vão perceber que não é bem

assim, o modo como os dirigentes querem contar e justificar as suas versões.

Custa-me um pouco a entender é que, figuras responsáveis ligadas à área da Investigação, da Fiscalidade e da Justiça, ainda não tenham agido e actuado em conformidade com as leis da Justiça, da Fiscalidade e das Finanças (só um aparte: se, a Dr.ª Maria José Morgado não tem efectivamente funções específicas nestas matérias, deveria ter o bom senso e evitar pronunciar-se sobre estes conteúdos, ou pelo menos, contribuir para que estas tramas não sejam ainda mais amplificadas).

Pergunto-me se, no meio desta embrulhada toda, porque é que o poder político está a ser demasiado contemplativo e benevolente para com a indústria do futebol à portuguesa?

Falando então do que penso, a quem e como deveria ser decretado o verdadeiro 'black-out', limitar-me-ei a sugerir que, só uma entidade responsabilizada (reguladora e actuante) poderá repor a verdade desportiva em toda a linha. Aqui, não está subentendida a ideia de mandar calar pessoas, mas sim de evitar que, a falta de seriedade e competência, possam atingir os mais elevados patamares do dirigismo desportivo (essa gente, sem potencial e sem capacidade, aliados a uma falta de ética, são as causas do aparecimento dos tais sistemas, onde os maus dirigentes se dão como peixe na água (e, não são tão poucos como isso). Numa frase: 'black-out' para quem não está à altura de saber estar e dirigir o Desporto no seu todo. Formar novos dirigentes, que tenham disponibilidades, potencialidades, capacidades, seriedade e competência.

Há no entanto, que atribuir um papel importante aos Media, na aplicação das medidas pedagógicas apropriadas, para ajudar a recolocar as coisas no seu devido lugar; assim

o reconheçam, entendam e queiram (embora eu saiba que, dentro da imprensa, há muita concorrência e há que vender jornais, não é menos verdade que também há deontologia, ética, valores e verdades, que são de respeitar e que superam os interesses económicos envolvidos). Será um passo positivo, que a Comunicação Social voltada para as áreas desportivas, se limite a ouvir e recolher informações, quicá a investigar o que entendam, mas antes da respectiva publicação, deverá ponderar sobre o modo como as irá editar (óbvio que não se trata de censurar, mas necessariamente regular).

Lembrando o ditado, "Quem leva e traz não deixa paz", é fácil, a partir da interpretação para este, sentir da importância e o peso específico dos Media ao evitar amplificar as tais notícias quentes, recusando a tal ideia do leva e traz (normalmente isto aquece a cabeça de algumas as pessoas e, as suas reacções, são diversas e sem nexos).

Neste momento diz-se que, Portugal está a passar uma imagem negativa para o exterior, nas suas áreas de desenvolvimento: pessimismo e auto-flagelação, são o pior dum retrato português no momento. E agora a juntar à pedofilia, aparece a bagunça em torno da indústria do futebol, graças à irresponsabilidade dos seus dirigentes. De quem é a culpa? Talvez do nosso grau de Educação e nível de Cultura. A quem cabe, em primeiro lugar resolver isto? Lógico: ao poder político institucional e democraticamente eleito. O que podemos nós fazer para inverter esta tendência e ajudar a melhorar as coisas? Simples: seleccionar sempre os melhores para todos os cargos de maior responsabilidade, seja na coisa pública, no associativismo, no Desporto e nas Empresas privadas. Só assim é que Portugal se aproximará do pelotão da frente da União Europeia.

Clínica Médico-Dentária

Rosa Neves, Lda.

Rua 29, n.º 696 (entre as ruas 26 e 24)

Marcações pelos telef.: 22 734 01 16 e 91 496 13 67

OURO USADO

COMPRA E VENDA

OURO * PRATAS * LIVROS * LOUÇAS * MOEDAS * BIBLOTS

VAMOS AO LOCAL

Edifício Palmeiras - Rua 27 n.º 193 • Telef. 227314933

VENDE-SE EM ESPINHO

T4 DÚPLEX - COM VISTAS P/ MAR

Com: 4 quartos + 2 salas e grande hall, maravilhosas cozinha e saleta/copa, despensa, 3 banhos (2 suites), 2 lareiras + 1 salamandra; 2 compridas varandas cobertas + 1 grande terraço; 1 garagem independente e local exterior p/ vários carros. Foi USADO pelo dono. Óptimos acabamentos interiores. Está como novo.

Vende e trata o dono - Tlm. 96 665 17 93

I Liga

Resultados

Boavista-Rio Ave	1-1
Alverca-P. Ferreira	2-1
Beira Mar-Sp. Braga	0-2
Marítimo-E. Amadora	1-0
Gil Vicente-Sporting	1-1
Moreirense-U. Leiria	0-0
Nacional-Benfica	3-2
FC Porto-V. Guimarães	3-0
Belenenses-Académica	0-5

Classificação

	J	V	E	D	M-S	P
FC Porto	23	18	5	0	51-14	59
Sporting	23	16	4	3	42-25	52
Benfica	23	14	5	4	45-23	47
Braga	23	11	5	7	24-26	38
Marítimo	23	9	10	4	25-20	37
Nacional	23	11	4	8	40-25	37
Beira Mar	23	10	5	8	32-29	35
Boavista	23	9	8	6	22-18	35
Rio Ave	23	7	9	7	26-22	30
Moreirense	23	7	7	9	18-25	30
Gil Vicente	23	6	9	8	31-28	27
Alverca	23	7	4	12	25-31	25
U. Leiria	23	6	6	11	25-35	24
Belenenses	23	5	8	10	26-41	23
Académica	23	6	4	13	22-28	22
P. Ferreira	23	6	2	15	16-36	20
Guimarães	23	3	8	12	20-32	17
E. Amadora	23	3	17	15	15-50	12

Próxima jornada

P. Ferreira-Rio Ave
Sp. Braga-Alverca
E. Amadora-Beira Mar
Sporting-Marítimo
U. Leiria-Gil Vicente
Benfica-Moreirense
V. Guimarães-Nacional
Académica-FC Porto
Belenenses-Boavista

LIGA de HONRA

Resultados

Santa Clara-Naval	1-0
Sp. Covilhã-Feirense	(*)
Salgueiros-Portimonense	1-0
Felgueiras-Penafiel	2-3
Estoril-Varzim	3-3
Desp. Aves-Desp. Chaves	1-0
Maia-União	1-0
V. Setúbal-Leixões	3-1
Marco-Ovarense	3-1
(*) Adiado	

Classificação

	J	V	E	D	M-S	P
Varzim	23	13	5	5	35-25	44
Estoril	23	13	5	5	41-25	44
V. Setúbal	23	10	10	3	44-31	40
Penafiel	23	11	6	6	36-26	39
Salgueiros	23	11	4	8	36-30	37
Naval	23	10	6	7	36-27	36
D. Aves	23	10	4	9	32-35	34
Maia	23	9	5	9	34-38	32
Santa Clara	23	8	7	8	29-29	31
Chaves	23	7	8	8	24-32	29
Feirense	22	7	8	7	32-29	29
Leixões	23	6	10	7	28-33	28
Felgueiras	23	7	6	10	24-28	27
Portimonense	23	6	8	9	26-28	26
Ovarense	23	6	8	9	33-38	26
Marco	23	6	5	12	23-35	23
Sp. Covilhã	22	5	2	15	22-35	17
União	23	2	11	10	25-36	17

Próxima jornada

Feirense-Naval
Portimonense-Sp. Covilhã
Penafiel-Salgueiros
Varzim-Felgueiras
Desp. Chaves-Estoril
União-Desp. Aves

TOTOBOLA

Concurso dos Órgãos de Informação n.º 09/2004, relativo a 29 de Fevereiro de 2004. Prognóstico "Defesa de Espinho", Redacção Desportiva:

1. Benfica-Moreirense	1
2. E. Amadora-Beira Mar	2
3. Belenenses-Boavista	X
4. P. Ferreira-Rio Ave	1
5. U. Leiria-Gil Vicente	1
6. Chaves-Estoril	2
7. Ovarense-Setúbal	2
8. Feirense-Naval	X
9. Penafiel-Salgueiros	1
10. Marco-Santa Clara	1
11. U. Madeira-Aves	X
12. Leixões-Maia	X
13. Portimonense-Sp. Covilhã	1

Leixões-Maia
Ovarense-V. Setúbal
Marco-Santa Clara

II DIVISÃO B - Zona Norte

Resultados

Sp. Braga B-FC Porto B	0-0
Gondomar-Vilanovaense	3-0
Vizela-Leça	5-1
Paredes-Lousada	1-3
Caç. Taipas-Freamunde	1-2
Infesta-Bragança	6-1
P. Rubras-Trofense	2-0
Valdevez-Lixa	2-2
D. Sandinenses-Fafe	3-2
Ermesinde	(folgou)

Classificação

	J	V	E	D	M-S	P
Gondomar	24	19	3	2	50-15	60
D.Sandinenses	24	19	3	2	52-16	60
Vizela	24	14	6	4	37-20	48
FC Porto B	24	11	6	7	36-20	39
Freamunde	24	10	4	10	39-27	34
Valdevez	24	7	10	7	28-31	31
P. Rubras	24	9	4	11	34-36	31
Trofense	23	8	7	8	34-35	31
Lixa	23	8	7	8	36-31	31
Paredes	24	7	9	8	28-29	30
Infesta	24	9	3	12	37-36	30
Lousada	24	8	5	11	32-45	29
Sp. Braga B	23	8	5	10	25-32	29
C. Taipas	24	7	7	10	32-34	28
Fafe	23	6	9	8	23-25	27
Bragança	23	6	7	10	31-43	25
Vilanovaense	24	6	4	14	32-44	22
Ermesinde	23	5	4	14	21-38	19
Leça	24	4	5	15	27-77	17

Próxima jornada

Vilanovaense-FC Porto B
Leça-Gondomar
Lousada-Vizela
Freamunde-Paredes
Bragança-Caç. Taipas
Trofense-Infesta
Lixa-P. Rubras
Fafe-Valdevez
Ermesinde-Sp. Braga B
D. Sandinenses (folga)

Zona Sul

Resultados

Ol. Moscardide-Marítimo B	1-1
Micaelense-Oriental	4-0
Pinhalnovoense-Amora	1-1
Sintrense-Rib. Brava	2-0
Farense-E. Vendas Novas	4-1
Odivelas-Olhaneense	1-4
Pontassolense-Louletano	1-1
Barreirense-Camacha	0-2
Sporting B-Lusitânia	2-1
Mafra-Santo António	5-0

Classificação

	J	V	E	D	M-S	P
Barreirense	25	18	5	2	38-12	59
Olhanense	25	17	5	3	53-20	56
Ol. Moscardide	25	13	9	3	37-19	48
Micaelense	25	14	6	5	29-14	48
Camacha	25	13	5	7	38-28	44
Marítimo B	25	11	7	7	43-40	40
Odivelas	25	11	4	10	31-34	37
Mafra	25	9	7	9	32-29	34
Amora	25	10	4	11	34-39	34
Louletano	25	7	11	7	26-24	32
Lusitânia	25	9	5	11	32-36	32
Pontassolense	25	7	10	8	37-35	3
Rib. Brava	25	8	7	10	22-27	31
Oriental	25	8	7	10	28-30	31
E.V. Novas	25	8	3	14	25-37	27
Sintrense	25	5	8	12	26-39	23
Pinhalnovoense	25	5	8	12	23-35	23
Farense	25	6	4	15	21-39	22
Sporting B	25	4	7	14	27-43	19
Santo António	25	4	4	17	23-55	16

Próxima jornada

Oriental-Marítimo B
Amora-Micaelense
Rib. Brava-Pinhalnovoense
E. Vendas Novas-Sintrense
Olhanense-Farense
Louletano-Odivelas
Camacha-Pontassolense
Lusitânia-Barreirense
Santo António-Sporting B
Mafra-Ol. Moscardide

III DIVISÃO - Série A

Resultados

Montalegre-Amares	0-0
Sandinenses-Vilaverdense	0-0
Cerveira-Rebordelo	3-0
Monção-Ronfe	1-0
Cabeceirense-Santa Maria	1-1
Mirandela-Valenciano	2-3
Esposende-Joane	0-0
Ponte da Barca-Vianense	1-1
Maria da Fonte-Valpaços	3-3

Classificação

	J	V	E	D	M-S	P
Valenciano	22	15	4	3	49-18	49

Vilaverdense	22	12	6	4	26-9	42
Monção	22	13	3	6	37-18	42
Joane	22	12	5	5	38-20	41
Vianense	22	11	6	5	34-26	39
Santa Maria	22	10	6	6	29-25	38
Cabeceirense	22	8	8	6	31-27	32
Esposende	22	8	6	8	35-40	30
Valpaços	22	7	9	6	31-35	30
Mirandela	22	8	6	8	29-29	30
Maria Fonte	22	7	8	7	31-28	29
Sandinenses	22	8	5	9	18-24	29
Ponte Barca	22	7	6	9	19-29	27
Cerveira	22	6	5	11	29-38	23
Montalegre	22	5	7	10	22-30	22
Amares	21	2	7	12	26-43	13
Rebordelo	21	3	4	14	20-42	13
Ronfe	22	2	5	15	21-44	11

Próxima jornada

Valpaços-Montalegre
Amares-Sandinenses
Vilaverdense-Cerveira
Rebordelo-Monção
Ronfe-Cabeceirense
Santa Maria-Mirandela
Valenciano-Esposende
Joane-Ponte da Barca
Vianense-Maria da Fonte

Série B

Resultados

Canelas Gaia-Lourosa	4-1
AD Oliveirense-Réguia	5-0
Rebordosa-Tirsense	0-0
Nogueirense-Cinfães	0-2
Rio Tinto-Fiães	3-0
Al. Lordelo-T. Moncorvo	2-0
S. Pedro Cova-P. Brandão	6-0
Vila Real-Pedrouços	1-3
Ribeirão-Famalicão	0-0

Classificação

	J	V	E	D	M-S	P
Fiães	22	14	4	4	41-17	46
Ribeirão	22	13	6	3	49-26	45
Al. Lordelo	22	14	3	5	33-22	45
Vila Real	22	10	6	6	25-22	36
Canelas Gaia	22	10	5	7	40-34	35
Famalicão	22	10	3	9	31-30	33
Tirsense	22	10	3	9	31-27	33
AD Oliveirense	22	10	2	10	35-36	32
Rebordosa	22	8	7	7	30-33	31
T. Moncorvo	22	8	6	8	36-33	30
Rio Tinto	22	7	8	7	34-27	29
Cinfães	22	8	4	10	31-36	28
Pedrouços	22	8	4	10	31-36	28
Nogueirense	22	7	6	9	21-25	27
Lourosa	22	7	5	10	25-31	26
S. P. Cova	22	7	4	11	41-35	25
P. Brandão	22	4	4	14	24-47	16
Réguia	22	1	4	17	10-51	7

Próxima jornada

Famalicão-Canelas Gaia
Lourosa-AD Oliveirense
Réguia-Rebordosa
Tirsense-Nogueirense
Cinfães-Rio Tinto
Fiães-Al. Lordelo
T. Moncorvo-S. Pedro Cova
P. Brandão-Vila Real
Pedrouços-Ribeirão

Série C

Resultados

Valecambrense-Santacombadense	3-0
Aguiar Beira-Gafanha	2-0
Cesarense-Tocha	2-1
Arrifanense-Sátão	1-0
Anadia-F. Algodres	1-0
Mangualde-Milheiroense	0-1
S. João Ver-P. Castelo	1-3
U. Coimbra-Arouca	3-1
Social Lamas-Tourizense	0-0

Classificação

	J	V	E	D	M-S	P
Tourizense	22	13	7	2	40-23	46
P. Castelo	22	13	5	4	30-17	44
Cesarense	22	10	8	4	31-18	38
Anadia	22	10	7	5	27-15	37
S. João Ver	22	10	4	8	34-28	34
Milheiroense	22	9	4	9	34-30	31
Tocha	22	9	4	9	26-25	31
Gafanha	22	9	4	9	24-30	31
Arrifanense	22	8	5	9	32-41	29
Social Lamas	22	8	5	9	26-24	29
Arouca	22	8	4	10	26-30	28
U. Coimbra	22	7	6	9	25-30	27
Sátão	22	7	5	10	23-34	26
Mangualde	22	5	9	8	24-24	24
Santacomb.	22	6	6	10	24-32	24
F. Algodres	22	5	8	9	28-30	23
Valecambrense	22	5	8	9	29-31	23
Aguiar Beira	22	4	5	13	17-38	17

Próxima jornada

Futebol do Sp. Espinho Juniores vencem Oliveirense

A equipa júnior de futebol do Sporting Clube de Espinho venceu a Oliveirense por 4-1, em jogo a contar para o Campeonato Distrital da I Divisão, série dos primeiros. Os golos da equipa liderada por Manuel José foram apontados por Carlitos, Lúcio e Joni (2). No sábado, às 16 horas, a equipa do Sporting de Espinho joga na Mealhada.

A equipa de juvenis B, liderada por Carlos Batista, venceu o Lobão, no terreno do seu adversário, por 4-2. Os golos dos espinhenses foram marcados por João Diogo, Vítor Hugo, João Moreira e Fábio Queirós. Esta equipa recebe o Sanguedo, no domingo, às 10.45 horas, enquanto a equipa A vai jogar, também no domingo, ao Beira Mar, às 10.30 horas.

Menos sorte teve a equipa B de iniciados que perdeu em Sanguedo por 3-0. Os 'tigres', liderados por Hugo pinto terão de se bater, no domingo, às 9 horas, no parque Desportivo do Sporting de Espinho, com o S. João de Ver.

A equipa de iniciados A, liderada por Luís Freitas, viu o seu jogo com o Rio Meão, no domingo, adiado, devido ao mau tempo e ao estado em que se encontrava o piso do campo de treinos do Sporting de Espinho. No entanto, na terça-feira, o jogo acabou por se realizar tendo os espinhenses vencido a partida por 3-1. Os golos foram apontados por Duda, Gonçalo e Hugo. No domingo, esta equipa recebe o Sanguedo, às 10.45 no Parque desportivo do Sporting de Espinho.

Os infantis A, sob o comando de Kaká, foram a Argoncilhe vencer a equipa local por 5-1. Os tentos da goleada foram conseguidos por Hugo (2), Ricardo Passos (2) e Tiago Loureiro. No sábado, esta equipa recebe o Paivense, às 15.45 horas.

A equipa B de infantis foi a Santa Maria da Feira empatar (1-1) com o Feirense., o golo, do conjunto liderado por Tiago Leandro e Álvaro Lopes foi obtido por João Miguel. No sábado, às 14.30 horas, os espinhenses recebem o Paços de Brandão.

Por fim, as escolinhas de futebol do Sporting de Espinho, lideradas por José António, golearam o Paivense (6-0). Os golos dos pequenos 'tigres' foram marcados por Pedro Couto, Peixinho (2), Eduardo Rato e Tiago Lopes (2). Ambas as equipas (A e B) de escolinhas jogam no sábado, no Lobão, às 9 horas e às 10.30 horas.

Manuel Proença

Futebol popular

Espinhenses sem sorte nas inter-concelhias

A equipa dos Leões Bairristas foi derrotada, em casa, com o Perelhal, de Barcelos, em jogo da Taça dos Campeões. Os Leões perderam, assim, o segundo posto da tabela classificativa nesta prova inter-concelhia, mas ainda não viram afastada a possibilidade de poderem estar nas meias-finais daquela competição.

Manuel Proença

Em termos de provas inter-concelhias, também nada correu bem às outras duas equipas espinhenses nelas envolvidas. Assim, em jogo da Taça das Taças, os Águias de Paramos empataram (1-1) em casa com o Guimarei.

Por fim, os Magos de Anta foram eliminados da Taça Federação do Norte pelo Santiaguense (3-1).

Por cá, disputou-se a Taça Associação, onde se registaram algumas goleadas. O Corredoura venceu o Estrelas da Ponte de Anta por 10-1, a Associação de Esmojães bateu os Morgados por 9-1 e o Aldeia Nova derrotou os Canários por 6-1. Houve, também, algumas surpresas, como as derrotas do Cantinho (1-2) e do Rio Largo (1-2), respectivamente, ante o Quinta de Paramos e Estrelas Vermelhas.

Eis os resultados da Taça Associação:

Grupo 1 – Bairro da Ponte de Anta, 2-Império, 0; Associação de Esmojães, 9-Morgados, 1.

Grupo 2 – Corredoura, 10-Estrelas da Ponte de Anta, 1.

Grupo 3 – Cantinho, 1-Quinta de Paramos, 2.

Grupo 4 – Rio Largo, 1-Estrelas Vermelhas, 2; Cruzeiro, 1-Ronda, 0.

Grupo 5 – Águias de Anta, 3-Juventude da Estrada, 0; Aldeia Nova, 6-Canários, 1.

Grupo 6 – Lomba, 3-Corga, 0; Grupo Desportivo dos Outeiros, 2-Guetim, 0.

Grupo 7 – Juventude dos Outeiros, 1-Novasemente, 1.

As equipas dos Leões Bairristas (Grupo 2), Águias de Paramos (Grupo 3) e Magos de Anta (Grupo 7), adiaram os seus jogos para 3 de Março, respectivamente com o Estrelas da Divisão, Desportivo da Ponte de Anta e Grupo Desportivo da Idanha, devido às provas inter-concelhias disputadas no fim-de-semana:

No sábado e no domingo regressa o Campeonato concelhio. Eis os jogos:

I Divisão
A. Esmojães-Ág. Paramos (Zona/domingo/10h)
J. Outeiros-Lomba (Seara/sábado/17h)
AD Guetim-Leões (Guetim/sábado/15h)
Ág. Anta-Magos (Idanha/domingo/10h)
Rio Largo-Cantinho (Rio Largo/sábado/15h)

II Divisão
D. Regresso-Cruzeiro (Seara/sábado/15h)
Q. Paramos-EP Anta (Paramos/domingo/10h)
GD Outeiros-Império (Seara/domingo/10h)
Aldeia Nova-Corredoura (Cassufas/domingo/10h)
GD Idanha-Canários (Idanha/sábado/15h)

III Divisão
Morgados-DP Anta (Paramos/sábado/15h)
BP Anta-GD Ronda (Rio Largo/domingo/10h)
Corga-E. Vermelhas (REE/sábado/15h)
E. Divisão-J. Estrada (Guetim/domingo/10h)
Folga o Novasemente



Em Maio, no México

Gaioso Vaz na pesca internacional

O espinhense Gaioso Vaz foi qualificado para o torneio internacional de pesca "Roles/IGFA Offshore Championship, que irá decorrer no Cabo de S. Lucas, no México.

Organizada pela 'International Game Fish Association' (sedeada nos Estados Unidos), a prova realizar-se-á em alto-mar, de 16 a 21 de Maio do corrente ano.

Gaioso Vaz garantiu o apuramento para esta prova no VI Trofeu Clube Náutico de Tavira 2003.

Micaela Santos

Novasemente

Brilharete no futsal

A equipa de futsal do Novasemente, liderada por Óscar Pereira, teve de se bater numa dupla jornada, nesta quadra de Carnaval, em jogos a contar para o Campeonato Nacional da II Divisão, série A. No sábado, os antenses foram a Vila do Conde bater o Rio Ave por 8-5. Na terça-feira, o Novasemente, empatou em casa, de forma surpreendente, com o Arca (1-1).

O Novasemente é o quinto classificado, estando a apenas dois pontos do quarto e a três do terceiro lugar.

20.ª Jornada

Nogueiró-Gafanha 4-4
Miramar-Junqueira 3-5
Lameirinhas-Pioneiros 3-2
Paredes-Campanhã 4-4
Sp. Braga-Monte Pedras 1-1
Utad-A. Criança 5-1
Rio Ave-Novasemente 5-8
Arca-U. Minho 2-2

21.ª Jornada

U. Minho-Nogueiró 5-3
Gafanha-Miramar 3-3
Junqueira-Lameirinhas 8-4
Pioneiros-Paredes 5-6
Campanha-Sp. Braga 2-7
Monte Pedras-Utad 3-3
A. Criança-Rio Ave 7-5
Novasemente-Arca 1-1

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Utad	48	21	15	3	3	112-54
Gafanha	43	21	13	3	4	104-89
Monte Pedras	41	21	13	2	6	83-62
Sp. Braga	40	21	12	4	5	96-66
Novasemente	38	21	12	2	7	80-86
Paredes	38	21	12	2	7	106-101
Rio Ave	37	21	12	1	8	108-86
Junqueira	32	21	9	5	7	83-73
Nogueiró	29	21	8	5	8	65-75
Arca	29	21	8	5	8	73-63
A. Criança	25	21	8	1	12	75-86
Lameirinhas	23	21	7	2	12	84-108
U. Minho	20	21	5	5	11	65-79
Miramar	19	21	5	4	12	75-95
Pioneiros	9	21	2	3	16	61-94
Campanha	8	21	2	2	17	45-100

Natação

Sp. Espinho nos regionais

Nos próximos fins-de-semana dias 28 e 29 de Fevereiro e 6 e 7 de Março, o Sporting Clube de Espinho vai participar no Campeonato Regional (por idades) no qual, serão concedidos prémios aos três primeiros classificados de cada prova, por categoria e por sexo.

A natação 'tigre' será representada pelas atletas Ana Sá e Cláudia Ferreira (nascidas em 1990); Inês Cabral, Luísa Tavares, Raquel Lima e Rosa Catarino (nascidas em 1988); e Isa Sabença (nascida em 1989). Pelos masculinos irão Arsénio Miguel e Gustavo Silva (nascidos em 1989). Os nove Atletas terão de nadar na Piscina Municipal de Anadia (28 e 29 de Fevereiro) e Piscina Municipal de Mealhada (6 e 7 de Março), dois dos mais modernos complexos desportivos que a Associação de Natação de Aveiro (ANA) tem ao seu dispor.

Acad. Espinho, 4
Riba d'Ave, 4

O "Monstro" voltou!

Após uma primeira fase brilhante a Académica de Espinho iniciou no passado sábado no Pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, diante o Riba D'Ave a disputa da fase final do campeonato.

Estiveram frente a frente curiosamente as equipas que na fase regular da competição dominaram as respectivas séries, a Académica de Espinho na zona centro e o Riba D'Ave na zona norte.

Oriundos da I Divisão na temporada passada, os famalicenses apresentaram-se no reduto academista praticamente com a equipa que militava no escalão principal do hóquei patinado português.

Com muita experiência e com uma tremenda eficácia o Riba d'Ave, contra a corrente do jogo, consegue chegar ao intervalo com uma vantagem de 0-2, resultado que castigava os pupilos de António Pinto, que não demonstraram ter arte e engenho para desfeitear o, inspirado, guarda redes adversário.

Na etapa complementar, os academistas vinham dispostos a inverter o rumo dos acontecimentos, mas uma vez mais a eficácia visitante veio ao de cima e a formação do Riba d'Ave conseguiu chegar ao 0-3.

Apesar de o resultado não ser de forma alguma motivante os "mochos" conseguiram ter força anímica para inverter a situação.

André Pinto com a obtenção do 1-3 deu o mote para uma recuperação notável. Já com Vítor Hugo em campo e com o público entusiasmado com a presença do carismático camisa 4 academista os homens da casa proporcionaram jogadas de grande nível, exemplo disso mesmo foi o segundo golo dos da casa, grande trabalho de Vítor Hugo, que com muita experiência consegue libertar Paulo Almeida que com um remate de meia distância em zona frontal encurtou o resultado.

A Académica estava bem e esperava-se o golo do empate, só que mais uma vez, contra a corrente foram os forasteiros a chegar ao golo num remate em que Pedro Rui não fica isento de culpas.

De novo em desvantagem por dois golos o cinco academista não baixou os braços, foi nesta altura do jogo que o "monstro" demonstrou que quem sabe nunca esquece. Vítor Hugo conseguiu bisar no encontro e "oferecer" o empate a quatro à Académica de Espinho, dois golos simplesmente... à Vítor Hugo, dentro da área a fazer lembrar outros tempos.

O empate a quatro não satisfaz o técnico António Pinto:

"É um resultado, atendendo ao que nós fizemos durante o jogo, penalizante para a Académica de Espinho. A equipa do Riba D'Ave consegue na primeira parte tomar vantagem no marcador em consequência de dois lances de felicidade. Na segunda parte, não começamos bem, sofremos um golo algo desnecessário, o terceiro golo deles. No entanto a equipa criou alguma força anímica para continuar na procura da inversão do marcador, e conseguiu."

A prestação de Vítor Hugo mereceu também uma análise por parte do técnico academista:

"Indiscutivelmente penso que as pessoas que vieram ao pavilhão perceberam o porquê da integração de um elemento como o Vítor Hugo na equipa de Hóquei da Académica de Espinho. Foi pedra fundamental na reviravolta do resultado, ele entra após termos marcado o primeiro golo e aí com a sua experiência no jogo acabamos por chegar ao empate."

João Limas

O início da segunda fase do Campeonato Nacional da II Divisão foi o mote para António Pinto – treinador da equipa sénior de hóquei em patins da Académica de Espinho – fazer uma análise daquilo que foi a carreira da sua equipa na fase regular da competição e abrir o jogo relativamente ao futuro.

António Pinto, técnico de hóquei em patins da Académica de Espinho

"É qualquer coisa de sublime voltar a ver o Vítor Hugo jogar!"

João Limas

– A fase regular do campeonato correu de feição à Académica de Espinho. Melhor era difícil. Qual o segredo para o sucesso?

– De facto, melhor seria difícil. Só se conseguíssemos em todos os jogos obter só vitórias. No entanto há equipas com valor com quem nos defrontamos na primeira fase, equipas muito bem estruturadas, mérito para a Académica de Espinho que conseguiu de alguma forma levar de vencidos os seus opositores. Não haja dúvidas que nós este ano fomos felizes com os atletas que vieram complementar o grupo. Esses atletas vieram de alguma forma também criar uma maior camaradagem dentro da equipa e isso tem sido acima de tudo o grande mérito desta equipa, a grande amizade que há dentro e fora do jogo, dentro e fora do balneário, estão constantemente em contacto uns com os outros. É uma equipa muito jovem mas com muita ambição, muita vontade e muito querer. Eu penso que a Académica de Espinho está servida de excelentes elementos.

– Depois de uma brilhante primeira fase, quais os objetivos que traçou para a segunda fase?

– O grupo está muito consciente das suas limitações. Nós sabemos o que fizemos, temos consciência que aquilo que fizemos nos acrescenta alguma responsabilidade de em termos de expectativas criadas à massa associativa e às pessoas que acompanham a modalidade, elevamos substancialmente as

expectativas das pessoas em relação a esta equipa e toda a gente está na expectativa que nós consigamos repetir novamente nesta segunda fase o que fizemos na primeira.

Eu não digo que é impossível, estes moços já fizeram coisas brilhantes este ano. Nós temos um secreto desejo, mas eu admito que possa haver nas cabeças de um ou outro director, num ou outro jogador essa ideia de subir de divisão. Eu não escondo que também anseio esse anseio há anos, todos os anos e todo o treinador que se preze entra numa competição para a ganhar. Acho que estamos munidos de jogadores com carácter para esse fim. Mas tudo o que é jogo, seja damas, xadrez, bilhar ou qualquer outro desporto há um factor que ninguém controla que é o factor sorte e aí temos que procura-la, isso vai dar muito trabalho, nos estamos preparados para o fazer, vamos ver se de facto conseguimos esse objectivo, vai ser bastante difícil, não queria defraudar as pessoas mas ainda é cedo para apontarmos para esse objectivo.

– Ao invés de temporadas anteriores, António Pinto na presente foi comedido no que respeita a traçar objectivos. Alguma razão especial?

– Este ano penso que é a segunda vez que falo para a comunicação social. O ano passado por esta altura já tinha dado umas 20 ou 30 entrevistas, como diz o povo: "Quem fala muito acerta pouco". A estratégia que o grupo delineou e o facto de eu me ter concentrado mais naquilo que temos que fazer tem dado os seus frutos.

Preocupo-me com questões mais específicas do treino, do jogo, da preparação dos jogos e não estou preocupado em falar para fora, nem sempre somos bem entendidos, somos por vezes tirados do contexto em que falamos e acabamos por penalizar inconscientemente e sem querer o grupo. Esta rapaziada é excelente. Eu nunca tive a oportunidade de trabalhar um grupo tão bom de relações. O grupo é excelente, o balneário é maravilhoso.

– A Académica de Espinho tem uma retaguarda segura que lhe permita lutar pela subida e quem sabe jogar na I Divisão do hóquei em patins português?

– Todas as equipas que andam na primeira divisão têm independentemente do orçamento, o orçamento é fundamental no período de contratações, os jogadores são mais valiosos nessa altura, depois do campeonato os jogadores são todos iguais (são cinco de cada lado) e muitas vezes aqueles que são mais fracos surpreendem os mais fortes, aí a questão financeira não está em causa. O que está em causa, acima de tudo, são aquelas pequenas coisas que todas somadas fazem um monte grande, como é os mecânicos e os massagistas estarem a tempo e horas nos treinos e nos jogos, os directores estarem solícitos para diluir qualquer tipo de problemas que possa haver de falta de material ou falta de pavilhão para treinar, ou falta de bolas, ou falta de sticks. Portanto, aquelas coisas que quem vem à bancada, ao fim-de-semana, ver o jogo, nem imagina... Essas pequenas coisas podem criar uma dissonância que pode varrer uma equipa excelente, e é aí que nós estamos a desdobrar-nos em cuidados para conseguir bolinar essas questões.

Se para uma primeira divisão nós ainda não temos uma estrutura forte, porque é necessário ter um corpo mais sério, mais personalizado e coisas feitas a tempo e horas penso que neste momento isso é fácil de se conseguir, isto até porque esta vinda do Vítor Hugo acaba por disponibilizar ou criar disponibilidade a muita mais gente. É uma pessoa como as outras mas que é uma referência social também e como sabe umas coisas movem as outras.

Portanto em termos de orgânica as coisas podem funcionar, no entanto nós estamos a preparar a equipa para o próximo ano e na preparação da equipa para o próximo ano nós não estamos preocupados se é para jogarmos na primeira ou na segunda divisão, até porque como as coisas estão a rolar este ano na primeira divisão dá

perfeitamente para perceber que a Académica de Espinho com esta equipa, com este plantel e com esta atitude estaria na primeira divisão a nadar perfeitamente, agora eu estou convencido que na situação de podermos ou não estar para o ano nesta divisão eu creio que a Académica de Espinho vai criar condições e estruturas.

– Com o ingresso do Vítor Hugo sente que o seu lugar está em perigo?

– Evidentemente que eu não me estou a pôr em bicos de pés perante personagem como o Vítor Hugo, longe dessa ideia. Penso que as pessoas devem ter percebido que a integração do Vítor Hugo deve-se ao prazer que ele tem em jogar hóquei. Ele quer é jogar, ele não quer estar no banco, ele não resiste estar no banco. E como a Académica de Espinho lhe permite essas condições de jogar, porque o Vítor joga sempre que quiser enquanto eu for treinador, ele estará no seio do grupo da Académica de Espinho.

Eu enquanto treinador, em conversas que por vezes temos, acabo também por colher, beber muitos ensinamentos. O Vítor Hugo não está cá para ser treinador, está para se divertir.

– Um apelo ou uma mensagem que queira deixar aos academistas e aos espinhenses em geral...

– Eu vou pedir às pessoas para não virem aos jogos! Assim conseguem perder um espectáculo excelente de ver o Vítor Hugo a jogar, o Vítor Hugo é qualquer coisa de maravilhoso, não venham!!!...

É qualquer coisa de sublime voltar a ver o Vítor Hugo a fazer exhibições como a de hoje. As pessoas andam distraídas com coisas periféricas às suas vidas. Venham aqui ao fim da tarde, acabam por passar um momento agradável, quem tem filhos traga os filhos, habitue os miúdos a ver e a praticar desporto, deixem que os miúdos desliguem o computador durante uma hora e meia em casa.

A Académica de Espinho está a fazer um esforço magnânimo mas mesmo assim as pessoas continuam a não aderir, a ligar peva a isto. Eu sinceramente não vou fazer mais apelos às pessoas, se quiserem vêm e vão dar o seu tempo por bem entregue, aqueles crónicos que não querem vir, é preferível que não venham, vêm para aqui consumir as pessoas, vêm-se meter com as assistências, com os árbitros, essa gente não interessam, aqueles que gostam então venham; nós agradecemos; o grupo agradece com certeza!



Fotos VÍTOR LANCHÁ



Torneio da Associação Desportiva Manuel Laranjeira

Andebol feminino de alto nível

A Associação Desportiva Manuel Laranjeira aproveitou as férias do Carnaval para organizar a primeira edição do Tor-

neio de Andebol Dr. Manuel Laranjeira, que contou com vinte equipas de várias associações do país, competindo qua-

tro escalões femininos – seniores, juniores, juvenis e iniciadas – que ficaram alojados no Regimento de Engenharia de Espinho e, entre outras actividades extra torneio puderam divertir-se em duas festas organizadas pelo JD Caffé.

“Os jogos foram intensos, mas disputados sempre dentro de grande espírito de “fair-play”, tendo-se assistido nos três pavilhões do torneio – Oleiros, Regimento de Engenharia de Espinho e Escola Secundária Manuel Laranjeira – a grandes enchentes de público.”

A equipa A da Associação

Desportiva Manuel Laranjeira venceu a competição de iniciadas.

Sismarias, Montiagra e Almeida Garrett triunfaram, respectivamente em juvenis, juniores e seniores.

A Associação Desportiva Manuel Laranjeira cotou-se com as melhores defesas em iniciadas e juvenis e os melhores ataques em iniciadas, juvenis e juniores.

O melhor ataque júnior foi registado pelo Montiagra, enquanto a formação de Grijó se notabilizou com a melhor defesa e o melhor ataque no escalão sénior.

Foto VÍTOR LANCHÁ



	Iniciadas						
	J	V	E	D	GM-GS	Dif.	P
Laranjeira A	4	4	0	0	72-36	36	12
Santa Isabel	4	2	1	1	54-46	8	9
Canidelo	4	1	2	1	44-49	-5	8
Módicus	4	1	1	2	43-47	-4	7
Laranjeira B	4	0	0	4	29-64	-35	4

	Juvenis						
	J	V	E	D	GM-GS	Dif.	P
Sismarias	4	3	0	1	62-63	-1	10
Laranjeira	4	2	1	1	65-54	11	9
Canidelo	4	0	1	3	46-53	-7	4

	Juniores						
	J	V	E	D	GM-GS	Dif.	P
Montiagra	4	4	0	0	61-42	19	12
Laranjeira	4	3	0	1	62-60	2	10
Valongo Vouga	4	1	1	2	59-62	-3	7
Perosinho	4	1	0	3	50-54	-4	6
Almeida Garrett	4	0	1	3	57-70	-13	5

	Seniores						
	J	V	E	D	GM-GS	Dif.	P
Almeida Garrett	3	3	0	0	81-70	11	9
S.A Grijó	3	1	0	1	84-57	27	7
CDUP	3	1	0	2	65-75	-10	5
Águeda	3	0	0	2	46-75	-29	3

Entre os 'grandes'

Página do Sp. Espinho no site da SportTv

O site do Sporting Clube de Espinho está entre os 15 que a SportTv seleccionou para fazerem parte dos 'links' de "clubes oficiais".

A página da Internet do Sporting de Espinho figura entre os clubes seleccionados por aquela estação de televisão, juntamente com o Sport Lisboa e Benfica, Futebol Clube do Porto, Sporting Clube de Portugal, Vitória de Guimarães, Sporting de Braga, Salgueiros, Santa Clara, Belenenses e Marítimo.

Manuel Proença

Voleibol

Sp. Espinho vitorioso

A equipa sénior B de voleibol masculino do Sporting Clube de Espinho venceu o Covilhã por 3-0 (25-19, 25-21 e 31-39), em jogo do Campeonato Nacional da Divisão A2, no primeiro encontro do 'play-off' da série dos perdedores. No segundo jogo, disputado na terça-feira, na Covilhã, o Sporting de Espinho B venceu por 2-3 (30-28, 21-25, 16-25, 25-22 e 12-15).

Entretanto, em jogo a contar para a série dos primeiros da II Divisão, a equipa de voleibol masculina do Clube de Vólei de Espinho foi a Vila do Conde vencer o Vilacondense B, por 2-3 (18-25, 22-25, 25-18, 25-19 e 13-15).

Entretanto, nos jogos do Campeonato Nacional em que estão envolvidas as equipas de voleibol do Sporting Clube de Espinho, foram alcançadas vitórias por 3-0. Os juniores masculinos bateram o Vilacondense, em Vila do Conde; as juniores venceram o Aliança, em Ovar; e, finalmente, as juvenis, bateram, em casa, o Pombal.

Manuel Proença

Andebol nacional

'Tigres' recebem Torres Novas

A equipa de andebol sénior do Sporting Clube de Espinho irá defrontar o Torres Novas, a 7 de Março, às 17.30 horas, no pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior. Trata-se da primeira jornada da fase final nacional do Campeonato Nacional da III Divisão.

A equipa do Sporting de Espinho já se qualificou para disputar a II Divisão na próxima temporada, na primeira fase do Campeonato. Por isso, no domingo, a Direcção do Sporting de Espinho aproveitou o intervalo do encontro de futebol entre os 'tigres' e o Pampilhosa, a contar para o Nacional da II Divisão B, Zona Centro, para a homenagear.

Entretanto, a equipa de juvenis masculinos do Sporting de Espinho, liderada por Ricardo Tavares e José Pinto, venceu o Águeda por 24-23.

Eis os jogadores do Sporting de Espinho:

Paulo Silva (gr), Ivan Freitas, Manuel Azevedo, Pedro Ribeiro, Igor Leite (cap), Rui Cordeiro, André Fragoso – sete inicial; José Almeida (gr), Gustavo Silva, Gonçalo Canelas, Gustavo Casal, Gustavo Casal e Victor Soares.

Com o quarto lugar alcançado no Europeu disputado na Nave Polivalente, no passado fim-de-semana, e se conseguir de novo o título de campeão nacional, a Académica de Espinho irá (na próxima temporada) representar outra vez Portugal na Divisão A de hóquei de sala. Esta manutenção ganha maior relevância se tivermos em conta que há três anos atrás, na mesma Nave espinhense, a Académica disputou a Divisão C. Venceu na altura e conseguiu o apuramento para a Divisão B; na temporada passada não deixou os seus créditos por mãos alheias e conseguiu chegar à final, o mesmo é dizer, conseguiu alcançar a subida para o escalão maior do hóquei de sala europeu. E na divisão A foi o que foi! Notável!



Europeu de hóquei de sala na Nave Polivalente

Brilhante, Académica de Espinho!

João Limas (texto)
Vítor Lancha (fotos)

A Nave Polivalente de Espinho foi o palco escolhido para a acolher o Campeonato da Europa de Clubes em Hóquei de Sala. Para além da Académica de Espinho, participaram na 15.ª edição os polacos do Grunwald, os suíços do Rotweiss Wettingen, os suecos do Valhalla, os alemães do Muncher, os franceses do Lille, os espanhóis do CD Universidad e os dinamarqueses do Orient Lingby.

No primeiro dia de competição, a Académica de Espinho defrontou, de manhã bem cedo, os polacos do Grunwald. Com pouco público nas bancadas os pupilos de Henrique Braga estiveram com o pássaro na mão mas ao invés do que seria de esperar, os academistas venciam por 4-2 a cerca de cinco minutos do

fim, a formação polaca conseguiu igualar o encontro. Já na parte da parte com mais público presente nas bancadas da nave polivalente os academistas tinham pela frente a formação Suíça do Rotweiss Wettingen. À imagem do que havia acontecido de manhã os academistas entraram a perder mas conseguiram dar a volta ao resultado e estiveram até bem perto do fim a vencer por 4-2, só que fruto de alguma desconcentração defensiva os lusitanos permitiram que os helvéticos se superiorizassem e fechassem o encontro com um 4-6.

Perante os dois primeiros resultados, a Académica de Espinho depositava todas as suas forças no terceiro encontro, em caso de vitória por mais de seis golos de diferença os espinhenses podiam fazer a festa, pois conseguiam automaticamente concretizar o



seu objectivo primordial - a manutenção.

Em plena manhã de sábado, o adversário era acessível para que o objectivo fosse concretizado, os suecos do Valhalla nunca demonstraram argumentos para poderem levar de vencidos os academistas, e estes acabaram por construir o resultado de 9-2. No final a festa consumou-se no seio do grupo de trabalho comandado por Henrique

Braga e nas bancadas, mesmo com pouco público a assistir.

Académica de Espinho não só conseguia a manutenção na divisão A do hóquei de sala europeu como também alcançou as meias-finais da competição. Fantástico!

No encontro de que ditaria o acesso à final a Académica de Espinho tinha pela frente os alemães do Muncher. Uma equipa que

durante as partidas que efectuou era apontada pelos entendedores da modalidade como a mais séria candidata a no final erguer o troféu de campeão da Europa. Na fase inicial, a Académica de Espinho ainda deu luta à formação germânica mas o poderio alemão veio ao de cima construíram uma goleada de 1-7.

Na partida de atribuição dos terceiro e quarto classi-

ficados a Académica de Espinho teve pela frente, uma vez mais, a formação do Rotweiss. Depois da vitória na série dos grupos os suíços repetiram a proeza, mas desta vez por 3-6, numa partida em que a Académica de Espinho não esteve nem por sombras ao nível de outras partidas disputadas nesta competição. Quem aproveitou foram os suíços que venceram o jogo e ocuparam o ultimo lugar do pódio.

Henrique Braga, técnico academista

"Soube a pouco..."

Henrique Braga é o treinador da Académica de Espinho há três anos, é também dele grande parte da responsabilidade dos feitos alcançados por esta equipa de hóquei de sala.



Foto VÍTOR LANCHÁ

João Limas

No que toca mais concretamente a esta participação o técnico academista não tem dúvidas e considera-a brilhante mas com um sentimento de que se poderia ter feito algo mais:

"Sabe a pouco do ponto de vista da análise da situação agora no fim. Mas quando conseguimos o apuramento para as meias-finais soube a muito. Já sabíamos que não tínhamos quaisquer hipóteses com os alemães, há uma diferença muito grande entre eles e nós. Agora estava convencido que íamos fazer um pouco melhor no jogo de atribuição dos terceiro e quarto lugares. Nesta altura digo aquela frase do António Variações: 'Quando a cabeça não tem juízo, o corpo é que paga!'... Perdemos 6-3, mas tivemos várias oportunidades durante a partida de reduzir a vantagem que o nosso adversário foi construindo, mas continuamos a insistir nas mesmas asneiras, e quando assim é não temos grandes hipóteses de conseguir o que quer que seja."

Apesar de existir esta mistura de sentimentos, Henrique Braga está claramente satisfeito com o quarto lugar e já só pensa no Campeonato Nacional:

"Espero agora ser campeão nacional outra vez para no próximo ano estar de novo a jogar a este nível. Quantas mais vezes jogarmos a este nível melhor será para nós, pois a jogar a este nível faz-nos aprender e

melhorar muito. Espero que este ano o campeonato nacional, que se vai realizar daqui a umas semanas em Lousada não seja uma fantochada que nos possa originar a perda do título. Uma coisa é certa, quem vier jogar a este nível sem ser a Académica de Espinho tem a descida de divisão como destino."

O técnico academista chamou também a atenção que os resultados que têm sido alcançados sem condições de trabalho:

"O nosso maior problema em termos de preparação, é não termos durante o ano todo um piso como este para trabalhar. Passamos o ano a treinar no pavilhão da Académica de Espinho, o que é bom termos um sitio para treinarmos mas a nível do piso não tem condições algumas para a prática desta modalidade."

**Tino
– capitão
"satisfeito
com o dever
cumprido"**

Justino (Tino) Pereira, o capitão desta equipa e o mais velho estava satisfeito com este quarto lugar:

"Nós tínhamos definido como principal objectivo alcançarmos a manutenção, conseguimos algo mais do que isso e só podemos estar satisfeitos, conseguimos um quarto lugar, conseguimos uma classificação brilhante apesar de que com o decorrer dos jogos nós ficamos com a sensação de que poderíamos

ter feito mais alguma coisa. Teríamos que estar melhor fisicamente e deveríamos ter tido a oportunidade de treinar mais, mas nós somos amadores e temos que conviver com as limitações que as nossas vidas profissionais nos causam."

Justino Pereira não deixou escapar a oportunidade e lembrou que esta equipa coleciona títulos com muito poucos apoios:

"Lutar contra moinhos de vento não dá muito resultado e quando as pessoas em Espinho não aderem à modalidade não há muito mais a fazer. A própria direcção da Académica não nos apoia, principalmente no que diz respeito às condições de trabalho, pois para jogarmos hóquei a este nível temos que ter um piso totalmente diferente."

Com a equipa na divisão A do hóquei de sala europeu Justino Pereira afirma que este ano vai abandonar o hóquei:

"Até ao dia de hoje o que me tem movido a praticar hóquei têm sido os meus amigos da equipa, não lhes chamo colegas porque eles são mesmo amigos. Eles têm-me incentivado a continuar anos após anos, mas sinceramente este ano vai ser mesmo para terminar. Saio com um sonho realizado que era jogar, mesmo que tenha sido pouco tempo mas isso pouco ou nada interessa, na divisão A".

Quanto ao futuro:
"É sempre complicado afirmarmos se vamos continuar ligados ao desporto ou não. Foram dezoito anos ligado ao

hóquei, muito mais alegrias do que de tristezas, recebi muito mas também dei muito, é difícil fazer futurologia neste aspecto".

Justino Pereira desabafa que se as orientações da secção não mudarem não prevê um futuro risonho para as próximas gerações de jogadores:

"É preciso encarar a formação mais a sério, há miúdos a jogar nos juvenis e nos juniores que precisam de ser mais acompanhados. Temos de ir de novo às escolas como aqui há uns tempos fomos. Ou se aposta ou não se aposta. Tem-se cuidado muito a secção porque temos, ano após ano, conseguido títulos, temos conseguido subir de divisões a nível europeu e isto tem mantido o grupo unido, porque quando as coisas funcionarem em sentido contrário nós não temos muito em que nos agarrar."

Uma coisa é certa Justino Pereira não estaria disponível para assumir a responsabilidade de no futuro ser diferente do hóquei da Académica:

"A nível de seccionista não estaria disponível. O meu feito e a minha maneira de estar não funciona como muitas vezes eles querem que funcione, eles querem que as coisas funcionem todas à maneira deles e a secção deve ser mais autónoma em relação à direcção e não controlada como tem sido, independente do seccionista tudo fazer para que não nos falte nada. Mas muitas das vezes é entravado por pessoas da direcção que nem se quer estão

ligadas directamente ao hóquei, isso é que é mau. A própria ferida está no ar. As pessoas chegam-se a esta equipa para atingir maior visibilidade."

O ainda capitão desta equipa da Académica de Espinho continua em tom crítico e confidencia:

"Ainda este ano tiramos uma fotografia com o equipamento que nós compramos para ter um pouco mais de dignidade ao representar a Académica de Espinho e essa fotografia não foi posta no livro da organização porque entenderam que ia contra os estatutos do clube, porque o emblema em vez de estar num lado está no outro, isto é uma aberração, mas no ano passado na hora da subida à Divisão A nós tiramos fotografias com esse mesmo equipamento e eles, os que este ano recusaram colocar a fotografia no livro, foram-se pôr ao nosso lado para aparecerem na fotografia. São estes pequenos nadas que criam desânimo nas pessoas e que retira a vontade de colaborar."

Justino Pereira finaliza:

"A secção de hóquei da Académica de Espinho é claramente o parente pobre do clube. Repare, sem querer colocar em causa os atletas das outras secções que recebem subsídios, mas na Académica de Espinho os atletas subsidiados conseguem ser mais acarinhados pelas pessoas do que aqueles que ainda pagam para poderem jogar".

Resultados e classificações

Série A – Grunwald, 4-Académica, 4; Rotweiss, 8-Valhalla, 1; Grunwald, 8-Valhalla, 3; Rotweiss, 6-Académica, 4; Grunwald, 3-Rotweiss, 4; Valhalla, 2-Académica, 9.

Classificação – 1.º Rotweiss Wettingen, 9 pontos; 2.º Académica de Espinho, 4; 3.º Grunwald, 4; 4.º Valhalla, 0.

Série B – Muncher, 5-Orient Lingby, 5; Lille, 6-CD Universidad, 2; Muncher, 7-CD Universidad, 2; Lille, 5-Orient Lingby, 3; Muncher, 5-Lille, 1; CD Universidad, 3-Orient Lingby, 5.

Classificação – 1.º Muncher, 7 pontos; 2.º Lille, 6; 3.º Orient Lingby, 4; 4.º CD Universidad, 0.

Play-offs – Orient Lingby, 11-Valhalla, 4; CD Universidad, 2-Grunwald, 10; Muncher, 7-Académica, 1; Lille, 8-Rotweiss Wettingen, 3.

Finais – Valhalla, 0-CD Universidad, 3; Oriente Lingby, 4-Grunwald, 6; Ac. Espinho, 3-Rotweiss Wettingen, 6; Muncher, 7-Lille, 3.

Classificação final – 1.º Muncher (Alemanha); 2.º Lille (França); 3.º Rotweiss Wettingen (Suíça); 4.º Académica de Espinho (Portugal); 5.º Grunwald (Polónia); 6.º Orient Lingby (Dinamarca); 7.º CD Universidad (Espanha); 8.º Valhalla (Suécia).

Malditas pingas!

Esta edição do Campeonato da Europa de hóquei de sala ia ficando estragada devido a algumas pingas de água que teimavam na manhã de domingo em cair no centro do terreno.

Este factor levou mesmo a que o primeiro jogo de domingo entre o Valhalla e o CD Universidad fosse cancelado, levando as equipas a discutir a vitória através da marcação de grandes penalidades. Os restantes encontros, depois de alguma agitação no seio da organização, lá acabaram por se realizar sem problemas de maior.

João Limas

Leandro Negre (presidente da Federação Europeia de Hóquei):

"Estamos muito contentes, muito satisfeitos. Quero felicitar a federação portuguesa de hóquei e também a Académica de Espinho como clube organizador, fizeram um trabalho notável. É um pavilhão fabuloso e penso que todas as equipas que aqui participaram estão satisfeitas. Foi a primeira vez que estou em Espinho, já tinha estado algumas vezes no Porto, fiquei maravilhado."

José Mota (presidente da Câmara Municipal de Espinho):
"É importante que estas coisas se façam aqui em Espinho. Mas também era importante que houvesse mais pessoas, algumas pessoas a passarem por aqui para constatarem que se fazem aqui actividades com alcance internacional. Isto, a Nave Polivalente de Espinho, serve para muita coisa e para muita coisa boa."

António Carvalho (director da Académica de Espinho e responsável pela organização da prova):

"De facto, isto que aqui aconteceu deixa-me muito orgulhoso, foi um trabalho imenso, tivemos muitas dificuldades, mas com trabalho e esforço conseguimos tornar essas dificuldades.

Além de tudo, eu quero agradecer a todas as pessoas que nos ajudaram, onde eu destaco a Câmara Municipal de Espinho, a Solverde e o Hotel PraiaGolfe. Fiquei chocado pelo público não ter comparecido em maior número, nem mesmo com transportes de meia em meia hora...enfim o que veio foi pouco mas eu agradeço. A chuva foi o ponto negativo deste fim de semana desportivo, assustou-nos um pouco, deu-nos uma dor de cabeça tremenda a situação das pingas no campo. São situações que se não fossem resolvidas como foram poderiam por em causa a continuidade da competição. Felizmente tudo se resolveu."

António Iglésias (presidente da Académica de Espinho):
"Há três ou quatro anos estávamos na divisão C, nunca nos passou pela cabeça que neste momento estivéssemos a disputar a divisão A e também não nos passava pela cabeça que atingíssemos o quarto lugar, para nós foi muito bom. Espero que para o ano, se for a Académica de Espinho a representar Portugal consiga dar seguimento a este resultado".

Hugo Gonçalves (jogador da Académica de Espinho):
"No início do campeonato se nos propusessem o quarto lugar nós nem sequer vínhamos ao campeonato. Mas com o decorrer dos jogos e constatando o real valor das equipas adversárias e o

nosso fica o sentimento de que poderíamos fazer um pouco melhor. Estamos um bocadinho frustrado mas não deixa de ser um grande resultado! Aproveito esta oportunidade para relembrar que nós não temos condições nenhuma de trabalho, o piso do pavilhão da Académica de Espinho está uma autêntica vergonha. Este quarto lugar é simplesmente brilhante, espero que este resultado definitivamente faça com que as pessoas olhem para esta secção de uma forma diferente".

Luís Montenegro (deputado da Assembleia República):
"Foi uma competição muito importante. Um grande evento, daqueles que aqui devem acontecer. Eu sempre defendi e defendo que este equipamento está talhado para receber grandes acontecimentos e grandes eventos desportivos como este. Com a agravante, no bom sentido de ter sido organizado por uma colectividade de Espinho. Naturalmente que me deixa orgulhoso, até porque em termos desportivos tivemos um grande resultado, o quarto lugar na Divisão A é o melhor resultado de sempre e o facto de alcançado a manutenção nesta divisão é um motivo de grande satisfação e congratulação por minha parte."

João Limas

OS NOSSOS CLASSIFICADOS • OS NOSSOS CLASSIFICADOS

ADVOGADOS

DR. J. MOREIRA DE SOUSA - Advogado - Escritório: Rua 23 n.º 773-1.º Dt.º. Telef. 227342022 c/ Fax 227319505.

ALUGA-SE

QUARTOS, c/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno almoço, tratamento de roupa, garagem e TV Cabo mais Sport TV. Telef: 227340002 ou 227348972.

APARTAMENTOS T0, T1, T2 e T3. Totalmente equipados, com TV Cabo mais Sport TV, telefone, garagens, limpezas. Rua 62 n.º 156. Telefone: 227310851/2 - Fax: 227310853.

LOJA c/ 160 m2, no centro de Espinho. T2 para renda jovem (375 Euros) na Lapa. Tlm. 919690655.

ARMAZÉNS, junto a Espinho, boa localização: 80 m2 (70 contos - 349,16 Euros); 100 m2 (90 contos - 448,92 Euros); 120 m2 (100 contos - 498,80 Euros). Contacto: 919831732.

1.º ANDAR c/ 3 quartos, salas, cozinha e 2 casas de banho. Sem garagem. Rua 26 - Telef. 227342161.

GARAGEM FECHADA, em Espinho. Rua 28, n.º 661 - 1.º esq. Telef. 227348686.

ESCRITÓRIO/CONSULTÓRIO - Área 90 m2; 2 WC; 3 gabinetes. Telef. 227344535 - 966109563.

T1 MOBILADO. Bem situado, vistas para o mar. Rua 8, Espinho. Renda jovem. Tlm. 962350425.

APARTAMENTO T2 - Edifício Vila Marinha (frente Hotel Solverde), S. Félix da Marinha. Tlm. 919624543. Tif. 256364470.

ESCRITÓRIO com diversas salas e uma recepção comum. Localizada no centro de Espinho, junto ao Mercado Municipal. Tlm. 964241942 ou 227321920.

QUARTO no centro de Espinho. Tlm. 919210326.

PRECISA-SE

COZINHEIRA/O de 3.ª c/ experiência em hotelaria, para restaurante no centro de Espinho. Descanso semanal ao domingo. Telef. 227312228.

OFERTAS

EDUCADORA faz serviço de baby-sitting no seu domicílio junto a Espinho, dos 4 meses aos 8 anos. De sexta-feira, a partir das 19 horas até domingo às 21 horas. Tlm. 918424279.

MÉDICOS

- OTORRINO

DR. JOAQUIM FERREIRA MENDES - Médico especialista em ouvidos, garganta e nariz. Clínica Geral. Rua 9 n.º 295-2.º Esq. Telef: 227341710.

SERVIÇOS

ESBOÇO - SINALÉTICA E PUBLICIDADE - Executa-se todo o tipo de trabalho em publicidade auto-adesiva em painéis, montras, viaturas, etc. Rua 36, n.º 375 (junto ao ISESP) - Tlm. 936706848.

ESTOFADOR - Restauro todo o tipo de sofás, cadeiras, etc. Orçamentos grátis. Telef. 227344090. Rua do Passo Velho, n.º 217 - Anta.

EXECUTO todo o género de serviços em pequenas e grandes reformas. Na arte de pedreiro, trolha, ladrilhador, pintor e saneamentos. Deslocação para qualquer lado. Sr. Américo (Anta - Espinho). 914232724 ou 220808936 (depois das 18 horas).

ESTÚDIOS - LABORATÓRIOS VÍDEO - Gravamos em DVD'S as suas cassetes de vídeo - VHS - V8 e Super 8mm. Acompanhe a tecnologia gravando em DVD. Telemóvel 918735306 e 962788407.

ATELIER DE EXPRESSÃO PLÁSTICA - Aulas - Espinho. Tlms.: 967535051 - 919001283.

FAZ-SE SERVIÇO de Baby Sitting. Crianças a partir de 4 meses. Explicações todas as disciplinas do 1.º ao 6.º ano. Em casa ou domicílio. Tlm. 936589473.

VENDE-SE

T2 COMO NOVOS, c/ lugar de garagem, em Santa Maria de Lamas (próximo do Colégio) e LOJAS COMERCIAIS. Pela melhor oferta. Contactar: 227455563.

VENDE-SE no centro de Espinho, T4 Dúplex e Loja c/ 80 m2. T3 a 2 minutos de Espinho. Tlm. 919690655.

T3 c/ garagem individual p/ 2 carros. Usado, ótimo estado. Rua 21/30, Espinho. Tlm. 933251802 - 227324627.

VENDEM-SE 2 garagens juntas por 10.500 Euros, em espaços demarcados de edifício próprio. Próximo da Estação da CP. Tlm. 964451712.

T3 - BLOCO SOLVERDE, junto ao Liceu - Anta. Tlms.: 966480081 ou 968670340.

T1 - VENDO (o próprio) como novo. Cozinha equipada. Só 58.400 Euros. Tlm. 917060170.

T1 e T2 ESPINHO, novo, perto da praia, com terraço e excelente área, garagem e arrumos. Tlm. 964241942.

T1+1 ESPINHO, em fim de construção, junto à praia com excelentes acabamentos. Tlm. 964241942.

T1 S. FÉLIX, à entrada de Espinho, junto ao mar, ótimo condomínio e excelente preço. Tlm. 964241942 / 227321920.

T2 ESPINHO, novo, ótima área, excelentes acabamentos, garagem e arrumos. Tlm. 964241942.

T2 ESPINHO, novo, 100 m2 de área útil, boa varanda, lareira e aquecimento central, Euros 97.500. Tlm. 964241942 / 227321920.

T3 ESPINHO, usado completamente remodelado, com excelente área e acabamentos. Caixilharia dupla, 3 varandas, pavimentos em madeira. Ótima oportunidade. Tlm. 964241942.

T3 ESPINHO, usado em bom estado, perto do Tribunal, com lareira, garagem e ótimos arrumos. Tlm. 964241942 / 227321920.

T3 DÚPLEX, novo, no Centro de Espinho, perto da CGD (Rua 19), com área de 170 m2, garagem fechada para 2 carros, excelente sala. Ótimo preço. Tlm. 964241942.

T2 NOVOS, 1.ª linha do mar, com excelentes acabamentos. Visite andar modelo. Tlm. 966344583.

T2 e T3 DÚPLEX - GRANJA, novos com aquecimento central, electrodomésticos, recuperador, garagem fechada. Bom preço! Tlm. 966344583.

PRAIA DE ESMORIZ - T2, T2 e T3 Dúplex. Bons acabamentos. Visite andar modelo. Tif. 256754354 / 962405515/6.

PRAIA DE ESMORIZ - Moradias em construção. Arquitectura moderna. Tif. 256754354 / 962405515/6.

QUINTA EM CASTELO DE PAIVA - 15.000 m2 de área, praia fluvial privativa, casa e moinho para restauro. Tlm. 962405515/6.

TERRENO para construção de moradia a 500m da Ponte de Anta, com 400 m2 de área. Tlm. 966116722.

ESMOJÃES - TERRENO para construção de moradia. Área 848 m2. Tlm. 966116722.

T3 ESPINHO CENTRO - C/ garagem e arrumos. 120 m2. Boa oportunidade. Só 16.500 cts. / 82.301 Euros. Lic.ª 824 AMI. PAULO SÉRGIO - Propriedades. Tel. 227830042 - 227838680.

VENDE-SE EM ESPINHO

MAGNÍFICO APARTAMENTO T2 COMO NOVO
Vista panorâmica para o mar

Com garagem e arrumo fechado. Bom preço.
Motivo de retirada.

Informa telef. 227343172 (Sr. João) ou 966047725

CLÍNICA DE
MEDICINA
DENTÁRIA

IMPLANTES
ORTODONTIA
Dr. Jorge Pacheco
Dr. Gustavo Pacheco
Acordos: PSP, ACASA, CGD, EDP, EUROESPUMA,
PHILIPS, SAMS, CRUZ VERMELHA

R. 8 n.º 381-1.º • 4500 ESPINHO • Telef. 22 734 27 18

DE
vende-se na
Papellaria
Azul
(Rua 19)

DE
vende-se na
Papellaria
Jovial
(Rua 23)

EMPES - EMPRESA DE PUBLICIDADE
DE ESPINHO, LDA.Convocatória

Convocam-se os sócios desta empresa para a Assembleia Geral Ordinária que se realiza no dia 30 de Março, pelas 21 horas, na sede, Av.ª 8, n.º 456 - 1.º - Sala R, em Espinho, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

Apreciação, aprovação ou rectificação do Relatório de Gestão e Contas, relativo ao exercício de 2003.

Espinho, 26 de Fevereiro de 2004

A Gerência,

a) **Fernando Martins da Cunha**
a) **Joaquim Vasconcelos Ferreira**

«Defesa de Espinho» - 3752 - 2004-02-26

TRIBUNAL JUDICIAL DE ESPINHO

2.º JUÍZO

Anúncio

(2.ª publicação)

Processo: 2218/03.5TBESP
Carta Precatória (Distribuída)
N/ Referência: 481233
Data: 04-02-2004
Credor: Caixa de Crédito Agrícola M. Costa Verde, CrI e outro(s)...
Requerido: António Jorge Fragoso Moreira da Silva
Processo de origem: Processo n.º 67/2002/b do Vila Nova de Gaia - Tribunal do Comércio

Nos autos acima identificados foi designado o dia 10-03-2004, pelas 14.00 horas, neste Tribunal, para a abertura de propostas, que sejam entregues até esse momento, na Secretaria deste Tribunal, pelos interessados na compra dos bens móveis penhorados ao requerido António Jorge Fragoso Moreira da Silva, com domicílio na Rua de Miro, n.º 380, Silvalde, 4500

Espinho, sendo o preço base o indicado no auto de penhora. São credores: Caixa de Crédito Agrícola M. Costa Verde, CrI, com sede na Av.ª da República, 1342 - A Vila Nova de Gaia; Comp. Geral Crédito Predial Português, com domicílio na Rua Júlio Dinis, n.º 796, 4000 Porto; Banco Espírito Santo, SA, com domicílio na Av.ª dos Aliados, 45/69, 4000 Porto e o Estado Português.

Fiel depositário: Carlos António Cunha, residente na Rua Pádua Correia, n.º 296 - 1.º, 4400-328 Vila Nova de Gaia.

O Juiz de Direito,

a) **José António Gonçalves Castro**

O Oficial de Justiça,

a) **Maria Julieta Almeida**

Mabília Rodrigues Pereira Ramos

✠ Missa do 5.º Aniversário
Seu marido, filha, genro, neta e restante família vêm, por este meio, participar que mandam celebrar missa por alma da saudosa extinta, dia 4, quinta-feira, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Joaquim de Oliveira Ramos
Maria Emília Pereira Ramos
António Vítor Jorge Branco
Cláudia Raquel Pereira R. Branco



A. Jorge Prata Tavares

✠ 7.º Aniversário
4 de Março - Missa às 19 horas

Sua esposa, filhos, pais e irmãos, com grande saudade, vêm comunicar às pessoas de suas relações e amizade, que será celebrada missa dia 4, quinta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem possa comparecer.



Gilberto Agostinho Santos

✠ Missa do 6.º Aniversário

Sua esposa, filhos e restante família vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma do saudoso extinto, dia 3, quarta-feira, às 8 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todas as pessoas que possam comparecer.



SILVALDE



Rosa Pereira Laranjeira

Missas
do 2.º Aniversário

Seu filho e nora vêm, por este meio, comunicar que serão celebradas missas pelo seu eterno descanso, dia 29, domingo, às 11 e às 18 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde. Desde já agradecem a quem comparecer.



Edite Rodrigues Dias

Missa
do 4.º Aniversário

Com profunda saudade seu marido, filhos e netos, mandam celebrar missa pelo seu eterno descanso, dia 29, domingo, às 10 horas, na Igreja Paroquial de Paramos. Desde já agradecem a quem participar neste acto religioso.



João Pereira Duarte

27/Agosto/1910 – 26/Fevereiro/1979

No vigésimo quinto ano do seu falecimento, seu filho **Alfredo** recorda-o com saudade.

Maria Pereira Pinto de Sá

✠ Missa do 1.º Aniversário

Seus filhos, noras, netos e demais família vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa, por alma da saudosa extinta, dia 3, quarta-feira, pelas 8 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde. Desde já agradecem a quem comparecer.

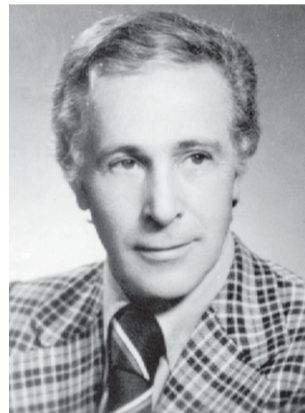


Manuel Alberto da Veiga Ribeiro

Missa
do 21.º Aniversário

Sua esposa e filhos vêm, por este meio, participar que mandam celebrar missa por alma do saudoso extinto, dia 26, quinta-feira, às 19 horas, na Igreja Paroquial de Rio-meão.

Antecipadamente agradecem a todas as pessoas que possam comparecer.



✠ **Manuel Claudino Bulhões de Freitas e Silva**

Missa do 18.º Aniversário

Com grande saudade, sua esposa, filhas, genro e netos vêm, por este único meio, comunicar às pessoas das suas relações e amizade que mandam celebrar missa por alma do saudoso extinto, dia 28, sábado, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Agradecem desde já a todos quantos possam comparecer.



Maria Manuela Mendes da Rocha

Missa
do 7.º Aniversário
(26 - 02 - 97)

Seu marido, filhos, nora, genro e netos vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por sua alma, dia 29, domingo, às 9 horas, na Capela da Idanha, em Anta.

Desde já agradecem a quem comparecer.



Celeste da Conceição Henriques da Silva

01/03/1914 – 01/03/2004

Faria hoje 90 anos. Em sua memória, vamos estar juntos, com muita saudade, na missa às 8 horas da manhã na Igreja Matriz, pedindo a Deus para que descanse em paz.

A Família



✠ ANTA - ESPINHO
Maria Rosa Soares Oliveira
Relembrar

Mãe estarás sempre nos nossos sonhos. Os teus olhos são da cor do céu e enquanto o sol brilhar, vamos sempre te relembrar, porque será sempre lá o teu lugar.

Saudade dos teus filhos,
noras, genro e netos



D. Luciana Moreira de Figueiredo Marques

Missas do 3.º Mês



A família vem por este meio comunicar às pessoas de suas relações e amizade que serão celebradas missas por sua alma, dia 28, sábado, às 16.30 horas, na capela do Lar da Santa Casa da Misericórdia de Espinho, e dia 29, domingo, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradece a todos quantos participem nas eucaristias.

Espinho, 26 de Fevereiro de 2004

✠ RUA 11, N.º 91 – ESPINHO
Maria Celeste Pereira Leite

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Seus filhos, noras, genros, netos e restante família vêm, por este meio, agradecer, muito sensibilizada e reconhecidamente, às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia se celebra hoje, quinta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já e de igual modo agradecem a todos quantos participem na Santa Eucaristia.

Espinho, 26 de Fevereiro de 2004



Umbelina Pereira de Assunção
António Pereira de Assunção e Sá
Fernando Manuel Pereira de Assunção
Ana Paula Pereira de Assunção Lacerda
Maria da Conceição Pereira de Assunção
Albano Pereira de Assunção
Susana Maria Pereira de Assunção
João Filipe Pereira de Assunção

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA – SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

- Sexta (27) - GRANDE FARMÁCIA Rua 8, n.º 1025 - Tel. 227340092
- Sábado (28) - CONCEIÇÃO R. S. Tiago, n.º 709 - Silvalde - Tel. 227311482
- Domingo (29) - TEIXEIRA Ctr. Com. Solverde/1 - Avenida 8 - Tel. 227340352
- Segunda (01) - SANTOS Rua 19, n.º 263 - Tel. 227340331
- Terça (02) - PAIVA Rua 19, n.º 319 - Tel. 227340250
- Quarta (03) - HIGIENE Rua 19, n.º 293 - Tel. 227340320
- Quinta (04) - GRANDE FARMÁCIA Rua 8, n.º 1025 - Tel. 227340092

Um craque
no bodyboard

Tiago Ferraz quer projecção internacional



O jovem bodyboarder espinhense Tiago Joaquim Serra Ferraz, 22 anos e estudante do 3.º ano do curso de Gestão de Recursos Humanos, tem vindo a obter excelentes resultados na modalidade, recebendo, por isso, o Prémio de Atleta Revelação do 2003, atribuído pelo 'Magazine SurfAction', em Dezembro do ano passado.

Manuel Proença

Tiago Ferraz conseguiu obter a primeira posição na primeira etapa inter-sócios do Clube de Surf do Porto, em 1994; 4.º classificado no circuito OMNI/CSP de 2002; 3.º classificado no campeonato "Espinho Radical" em Junho de 2003; 2.º classificado no "Espinho Open" em Setembro de 2003; no Nacional Open 2003 foi 17.º classificado em Espinho e 17.º em Sintra, na Praia Grande (prova inacabada) e 9.º em Leça. Está no 'top 16 nacional e é 13.º do ranking Bodyboard Open, da Federação Portuguesa de Surf. Foi convidado especial pelo 'Magazine SurfAction/Notícias do Mar' para 'surf trip' à Nazaré com o intuito de promover a região e o atleta em Outubro de 2003.

Tiago Ferraz conta que "comecei a praticar bodyboard há 10 anos atrás, nas praias de Espinho. Desde muito cedo, incentivado pelo meu pai que também, na altura, praticava windsurf. Ao início foi um pouco difícil a minha adaptação ao mar e às condições agressivas que o mar de Espinho apresenta, uma vez que era muito novo. Por outro lado, era o 'miúdo' mais jovem da praia o que facilitou a minha integração no meio, pois fui acarinhado pelos mais velhos como sendo a 'mascote' do bodyboard em Espinho, também pelo precoce talento apresentado".

Diz Tiago Ferraz que, "passada esta fase inicial que durou cerca de dois anos, iniciei a competição desportiva, nos primeiros campeonatos inter-sócios do Surf Clube de Espinho, de onde fazia parte como sócio fundador. Com extinção deste



clube e a ausência de provas, procurei competições em Leça e Matosinhos e aí, sim, iniciei a realmente a competição no meu escalão etário, que já era bastante competitivo para a época. Ganhei o primeiro campeonato que fiz, fora da minha terra, isto em 1994. Nessa época desportiva, dei nas vistas obtendo bons resultados, o que me levou ao primeiro lugar do ranking de juvenis do Clube do Surf do Porto. Por isso, fui convidado para ser o representante do clube em 1995, na categoria dos juvenis, para as com-

petições nacionais em que este estava envolvido".

Segundo este bodyboarder, "também praticava voleibol no Sporting Clube de Espinho. Com o esforço que era necessário fazer para conciliar as duas modalidades mais a escola. Por isso, a competição no bodyboard foi um pouco posta de lado. Passei a 'free-surfer' e a ir à praia apenas quando tinha disponibilidade, pois a competição no voleibol não me dava tempo para quase mais nada. Passei por todos os escalões

de formação até aos seniores, ou seja 10 anos de prática desta modalidade".

Tiago Ferraz está actualmente a frequentar o terceiro ano do curso de Gestão de Recursos Humanos, na Universidade Lusíada, no Porto.

"Com o fim do ensino secundário e ingresso na universidade, abandonei o voleibol para me dedicar, exclusivamente, à carreira académica. Aos 19 anos passei a 'surf' muito mais vezes e subitamente parece que renasci para o 'bodyboard'. Consegui uma

perfeita sintonia com os estudos, o que me possibilitou 'surf' todos os dias e manter em forma e em contacto com o mais alto nível do 'bodyboard'. Também tirei o curso de nadador-salvador o que me permite estar na praia durante os meses de verão e 'surf' constantemente, ganhando dinheiro para as minhas deslocações de campeonatos e viagens. Voltei a me federar, com o intuito de voltar a competir. As viagens foram uma constante e voltei aos 'open' nacionais. Em 2002 e 2003 corri o circuito nacional

'open' completo, bem como campeonatos regionais todos".

O 'bodyboarder' espinhense revela que, "depois de ter obtido bons resultados em 2003, os horizontes desportivos alargaram-se e para 2004 irei competir em todas as competições nacionais e algumas internacionais".

Tiago Ferraz não se esquece de agradecer aos seus patrocinadores, nomeadamente ao "Invert Surf Shop (única 'surfshop' em Espinho onde se pode encontrar todo o material técnico e opiniões de pessoas credenciadas no mundo do bodyboard) e ao apoio do APAM-Oceano Espinho Clube e MantaBodyboards (pranchas de grande qualidade, com os melhores materiais do mercado) que me proporcionaram as boas performances em 2003".

O 'bodyboarder' quer continuar a contar com estes apoios para 2004. No entanto, há alguma expectativa pessoal em relação "à Apam, que ainda não decidiu se continua a apoiar o 'bodyboard'. Mas espero que sim! E conto, também, com o patrocínio do núcleo de desportos radicais da Universidade Lusíada de Lisboa, para participar nas competições inter-universitárias. Estes apoios são portanto, poucos para os objetivos pretendidos, para este ano desportivo" – sublinha.

Tiago Ferraz pretende vir a participar no Circuito Nacional Open, Circuito Europeu de Bodyboard, etapa do Mundial de Bodyboard, em Portugal (Sintra Pro 2004), Circuito Nacional Inter Universitário e em todas as provas de nível regional, que apresentem o mínimo de competitividade e boa organização".